



# Demonstrações Financeiras Intermediárias

31 de Março de 2025

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO .....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE .....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	5
BALANÇO PATRIMONIAL .....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	11
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	11
3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	14
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO .....	14
5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	17
6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA .....	19
7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO .....	20
8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS .....	20
9. RESULTADO FINANCEIRO .....	21
10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES .....	21
11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	24
12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS .....	24
13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS) .....	26
14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO .....	27
15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E <i>JOINT VENTURES</i> .....	29
16. IMOBILIZADO .....	33
17. INTANGÍVEL .....	34
18. FORNECEDORES, CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E CONTRATOS DE CONVÊNIO .....	35
19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....	36
20. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS .....	40
21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS .....	41
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	42
23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	42
24. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	45
25. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	52

DESTAQUES (R\$ MM) 1T25	1T25	1T24	Δ %
Receita Operacional Líquida	11.425	11.020	4%
Margem Bruta	4.942	4.657	6%
Despesas Operacionais	(1.064)	(1.033)	3%
EBITDA	3.717	3.507	6%
Resultado Financeiro	(1.561)	(1.293)	21%
Lucro Atribuído aos Controladores	1.001	1.127	(11%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	652	418	56%
IFRS 15 + Operações Corporativas	284	269	6%
EBITDA Ajustado	2.781	2.820	(1%)

INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada (GWh) (cativo + livre + GD)	22.903	22.102	3,6%
Energia Distribuída (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	19.354	18.917	2,3%
Número de Clientes (mil)	16.713	16.419	2%

Indicadores Financeiros de Dívida	1T25	2024	Variação
Dívida Líquida(1)/EBITDA(2)	3,49	3,45	0,04
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

(1) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(2) EBITDA 12 meses

### Destques Financeiros e Operacionais:

- Crescimento de +3,6% da energia injetada, incluindo GD, no 1T25 vs. 1T24;
- Despesas operacionais controladas: +3% no 1T25 vs. 1T24, absorvendo inflação e crescimento de mercado;
- EBITDA Ajustado: R\$ 2,8 bilhões no 1T25, em linha com o 1T24, pelos reajustes tarifários negativos na parcela B das distribuidoras de 2024 e pela alteração do contrato de Termope;
- Lucro: R\$ 1.001 milhões no 1T25 (-11% vs. 1T24);
- CAPEX de R\$ 2,2 bilhões no 1T25, sendo R\$ 1,3 bilhão em distribuição;
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,49x no 1T25, vs. 3,45x no 4T24;
- Pedido de antecipação da renovação das concessões de Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern enviado à Aneel;
- Êxito nos reajustes tarifários de Neoenergia Coelba e Cosern com variação da parcela B de +8,1% e +6,6%, respectivamente, a partir de 22 de abril de 2025;
- Revisão tarifária de Neoenergia Pernambuco com efeito médio ao consumidor de 0,61%, reconhecimento de BRR de R\$ 8,3 bilhões, Parcela B de R\$ 2,8 bilhão (+16,2% vs. a verificada nos últimos 12 meses), além de aumento na cobertura de Perdas em 0,91 p.p.;
- Rotação de Ativos: Venda de 50% de Itabapoana para GIC.

## CONFERÊNCIA DE RESULTADOS 1T25

Quarta-feira, 30 de abril de 2025  
Horário: 10:00 (BRT) | 9:00 (ET)  
(com tradução simultânea para o inglês)

Acesso ao Webcast: [https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciaResultados1T25-NEOENERGIA\\_539](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciaResultados1T25-NEOENERGIA_539)

### SUMÁRIO

1.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	3
1.1.	Consolidado	3
1.2.	Redes	4
1.3.	Geração e Clientes	10
2.	EBITDA	12
3.	RESULTADO FINANCEIRO	13
4.	INVESTIMENTOS	13
4.1.	Redes	14
4.2.	Geração e Clientes	14
5.	ENDIVIDAMENTO	15
5.1.	Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	15
5.2.	Cronograma de amortização das dívidas	15
5.3.	Perfil Dívida	16
6.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	17
6.1.	Conciliação Resultado Gerencial	17
6.2.	Conciliação do Negócios de Geração e Clientes (Nota 5.1)	18

## 1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### 1.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	11.425	11.020	405	4%
Custos Com Energia (2)	(7.135)	(6.781)	(354)	5%
Margem Bruta s/VNR	4.290	4.239	51	1%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	652	418	234	56%
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>4.942</b>	<b>4.657</b>	<b>285</b>	<b>6%</b>
Despesa Operacional	(1.064)	(1.033)	(31)	3%
PECLD	(146)	(158)	12	(8%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(15)	41	(56)	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>3.717</b>	<b>3.507</b>	<b>210</b>	<b>6%</b>
Depreciação	(721)	(684)	(37)	5%
Resultado Financeiro	(1.561)	(1.293)	(268)	21%
IR/CS	(429)	(384)	(45)	12%
Minoritário	(5)	(19)	14	(74%)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.001</b>	<b>1.127</b>	<b>(126)</b>	<b>(11%)</b>

(1) Considera Receita de Construção

(2) Considera Custos de Construção

A Neoenergia encerrou o 1T25 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 4.290 milhões, em linha com o 1T24. Os efeitos positivos de aumento da base de clientes e volume das distribuidoras, reajustes tarifários positivos de Neoenergia Elektro e Neoenergia Brasília em 2024 (com variação da parcela B de +0,69% e +5%, respectivamente), novos ativos de transmissão em operação e maior geração eólica foram parcialmente compensados pelos reajustes tarifários negativos de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em 2024 (com variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente) e pela menor margem de Termopernambuco, impactada pela alteração dos seus contratos bilaterais de venda de energia para o atual contrato de reserva de capacidade. A margem bruta foi de R\$ 4.942 milhões no 1T25 (+6% vs. 1T24), impactada positivamente pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais somaram R\$ 1.064 milhões no 1T25 (+3% vs. 1T24), abaixo da inflação, confirmando a disciplina de custos, que permite absorver as pressões da maior base de clientes.

A PECLD foi de R\$ 146 milhões no 1T25 (-8% vs. 1T24), pela melhor performance da arrecadação.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 1T25 foram registrados -R\$ 15 milhões sendo: -R\$ 41 milhões de ajuste a valor justo do lote de Itabapoana e -R\$ 5 milhões de Baixo Iguaçu, classificados como ativos disponíveis para venda, +R\$ 29 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC e +R\$ 3 milhões pelo resultado da usina de Corumbá. No 1T24, o valor de R\$ 41 milhões se refere a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC e o resultado da usina de Corumbá.

O EBITDA foi de R\$ 3.717 milhões no 1T25, +6% vs. 1T24, e o EBITDA Ajustado, sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 2.781 milhões no 1T25, em linha com o 1T24.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 1.561 milhões no 1T25 (vs. -R\$ 1.293 milhões no 1T24), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex de transmissão e distribuição, e maior CDI (47% da dívida da Companhia está atrelado a esse índice).

Como resultado dos efeitos apresentados, o lucro líquido do 1T25 foi de R\$ 1.001 milhões (-11% vs. 1T24).

## 1.2. Redes

O resultado do negócio de Redes contempla o desempenho das distribuidoras e transmissoras.

DRE REDES (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	10.837	10.689	148	1%
Custos Com Energia	(6.940)	(6.991)	51	(1%)
Margem Bruta s/ VNR	3.897	3.698	199	5%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	652	418	234	56%
Margem Bruta	4.549	4.116	433	11%
Despesa Operacional	(863)	(844)	(19)	2%
PECLD	(146)	(158)	12	(8%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(12)	37	(49)	N/A
EBITDA	3.528	3.151	377	12%
Depreciação	(558)	(502)	(56)	11%
Resultado Financeiro	(1.491)	(1.162)	(329)	28%
IRCS	(373)	(327)	(46)	14%
LUCRO LÍQUIDO	1.106	1.160	(54)	(5%)

O negócio de Redes encerrou o 1T25 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 3.897 milhões (+5% vs. 1T24), impactada pelos efeitos positivos de aumento da base de clientes e volume das distribuidoras, reajustes tarifários positivos de Neoenergia Elektro e Neoenergia Brasília em 2024 (com variação da parcela B de +0,69% e +5%, respectivamente) e novos ativos de transmissão em operação. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelos reajustes tarifários negativos de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em 2024 (com variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente). A margem bruta foi de R\$ 4.549 milhões no 1T25 (+11% vs. 1T24), impactada positivamente pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais somaram R\$ 863 milhões no 1T25 (+2% vs. 1T24), abaixo da inflação, confirmando a disciplina de custos, que permite absorver as pressões da maior base de clientes.

A PECLD foi de R\$ 146 milhões no 1T25 (-8% vs. 1T24), pela melhor performance da arrecadação.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 1T25 foram registrados -R\$ 12 milhões sendo: -R\$ 41 milhões de ajuste a valor justo do lote de Itabapoana, classificado como ativo disponível para venda, e +R\$ 29 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC. No 1T24, os R\$ 37 milhões se referem aos ativos de transmissão em parceria com o GIC.

O EBITDA de Redes foi de R\$ 3.528 milhões no 1T25, +12% vs. 1T24, e o EBITDA Ajustado, sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 2.588 milhões no 1T25, +5% vs. 1T24.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 1.491 milhões no 1T25 (vs. -R\$ 1.162 milhões no 1T24), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex e maior CDI.

Como resultado dos efeitos apresentados, o lucro líquido de Redes no 1T25 foi de R\$ 1.106 milhões (-5% vs. 1T24).

DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	1345	1.059	286	27%
Custos de Construção	(867)	(728)	(139)	19%
Margem Bruta	478	331	147	44%
Despesa Operacional	(44)	(46)	2	(4%)
PECLD	-	(2)	2	N/A
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(12)	37	(49)	N/A
EBITDA	422	320	102	32%
Depreciação	(3)	(1)	(2)	200%
Resultado Financeiro	(246)	(153)	(93)	61%
IR CS	(56)	(37)	(19)	51%
LUCRO LÍQUIDO	118	129	(11)	(9%)
IFRS15	329	262	67	25%

As transmissoras apresentaram Margem Bruta de R\$ 478 milhões no 1T25 (+44% vs. 1T24), pelos novos ativos de transmissão em operação (Itabapoana, Estreito e Paraíso), além de trechos de Morro do Chapéu, Lagoa dos Patos e Vale do Itajaí, que entraram em operação ao longo de 2024, com liberações parciais de RAP.

As despesas operacionais somaram R\$ 44 milhões no 1T25 (+4% vs. 1T24) em linha com inflação.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 1T25 foram registrados -R\$ 12 milhões sendo: -R\$41 milhões de ajuste a valor justo do lote de Itabapoana, classificado como ativo disponível para venda, e +R\$ 29 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em R\$ 422 milhões (+32% vs. 1T24) e o EBITDA Ajustado, sem IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 134 milhões no 1T25 (+168% vs. 1T24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 246 milhões no 1T25 (vs. -153 milhões no 1T24), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex e maior CDI.

O negócio de transmissão teve lucro de R\$ 118 milhões no 1T25 (-9% vs. 1T24).

### 1.2.1. NEOENERGIA COELBA

DRE (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	3.801	3.750	51	1%
Custos Com Energia	(2.300)	(2.211)	(89)	4%
Margem Bruta s/ VNR	1.501	1.539	(38)	(2%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	346	221	125	57%
<b>Margem Bruta</b>	<b>1.847</b>	<b>1.760</b>	<b>87</b>	<b>5%</b>
Despesa Operacional	(374)	(372)	(2)	1%
PECLD	(51)	(53)	2	(4%)
<b>EBITDA</b>	<b>1.422</b>	<b>1.335</b>	<b>87</b>	<b>7%</b>
Depreciação	(246)	(222)	(24)	11%
Resultado Financeiro	(561)	(459)	(102)	22%
IRCS	(127)	(114)	(13)	11%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>488</b>	<b>540</b>	<b>(52)</b>	<b>(10%)</b>

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.501 milhões no 1T25 (-2% vs. 1T24) explicado pelo impacto negativo da variação da parcela B de -4,8% no reajuste de abril/24 que foi parcialmente compensado por maiores volumes e aumento da base de clientes (2%).

A margem bruta foi de R\$ 1.847 milhões no 1T25 (+5% vs. 1T24), impactada positivamente pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 374 milhões no 1T25 (+1% vs. 1T24), abaixo da inflação.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 51 milhões (-4% vs. 1T24), devido a boa performance das ações de cobrança. Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do 1T25, ele encerrou em 1,24%, abaixo do observado no 1T24, de 1,28%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.422 milhões no trimestre (+7% vs. 1T24) e o EBITDA Ajustado (ex- VNR) no 1T25 foi de R\$ 1.076 milhões (-3% vs. 1T24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 561 milhões no 1T25 (vs. -R\$ 459 milhões no 1T24), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior CDI.

O Lucro Líquido foi de R\$ 488 milhões no 1T25 (-10% vs. 1T24).

## 1.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

DRE (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	1.866	2.076	(210)	(10%)
Custos Com Energia	(1.256)	(1.479)	223	(15%)
Margem Bruta s/ VNR	610	597	13	2%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	115	74	41	55%
<b>Margem Bruta</b>	<b>725</b>	<b>671</b>	<b>54</b>	<b>8%</b>
Despesa Operacional	(192)	(190)	(2)	1%
PECLD	(50)	(53)	3	(6%)
<b>EBITDA</b>	<b>483</b>	<b>428</b>	<b>55</b>	<b>13%</b>
Depreciação	(111)	(103)	(8)	8%
Resultado Financeiro	(270)	(251)	(19)	8%
IR CS	(24)	(23)	(1)	4%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>78</b>	<b>51</b>	<b>27</b>	<b>53%</b>

A Neoenergia Pernambuco apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 610 milhões no 1T25, (+2% vs. 1T24), impactado pelo aumento da base de clientes (+1,9%), compensando a variação da parcela B de -4,4% em abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 725 milhões no 1T25 (+8% vs. 1T24), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais no 1T25 foram de R\$ 192 milhões (+1% vs. 1T24), abaixo da inflação.

No 1T25, a PECLD totalizou R\$ 50 milhões (-6% vs. 1T24), devido ao avanço das ações de cobrança.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 1T25 foi de R\$ 483 milhões (+13% vs. 1T24). Em complemento, o EBITDA Ajustado (ex-VNR) no 1T25 foi de R\$ 368 milhões (+4% vs. 1T24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 270 milhões no 1T25 (vs. -R\$ 251 milhões no 1T24), em virtude do aumento dos encargos de dívida.

O Lucro Líquido foi de R\$ 78 milhões no 1T25 (vs. R\$ 51 milhões no 1T24).

### 1.2.3. NEOENERGIA COSERN

DRE (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	869	869	-	-
Custos Com Energia	(550)	(530)	(20)	4%
Margem Bruta s/ VNR	319	339	(20)	(6%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	68	45	23	51%
<b>Margem Bruta</b>	<b>387</b>	<b>384</b>	<b>3</b>	<b>1%</b>
Despesa Operacional	(67)	(55)	(12)	22%
PECLD	(5)	(6)	1	(17%)
<b>EBITDA</b>	<b>315</b>	<b>323</b>	<b>(8)</b>	<b>(2%)</b>
Depreciação	(47)	(41)	(6)	15%
Resultado Financeiro	(100)	(75)	(25)	33%
IR CS	(32)	(35)	3	(9%)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>136</b>	<b>172</b>	<b>(36)</b>	<b>(21%)</b>

A Neoenergia Cosern apresentou Margem Bruta sem VNR de R\$ 319 milhões no 1T25, (-6% vs. 1T24), impactada negativamente pela variação da parcela B de -5,6% no reajuste de abril/24, parcialmente compensada pelo crescimento da base de clientes (+1,7%) e maiores volumes.

A margem bruta foi de R\$ 387 milhões no 1T25 (+1% vs. 1T24), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 67 milhões no 1T25 (+22% vs. 1T24), em razão de maiores gastos pontuais com ações de recuperação de receita.

A PECLD totalizou R\$ 5 milhões no 1T25 (-17% vs. 1T24), reflexo da intensificação do plano de corte e cobrança. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do 1T25, ele encerrou em 0,50%, em linha com o limite regulatório.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 1T25 foi de R\$ 315 milhões, (-2% vs. 1T24). Já o EBITDA Ajustado (ex-VNR) no 1T25 foi de R\$ 247 milhões (-11% vs. 1T24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 100 milhões no 1T25 (vs. -R\$ 75 milhões no 1T24), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao saldo médio da dívida e do CDI.

O Lucro Líquido foi de R\$ 136 milhões no 1T25 (-21% vs. 1T24).

#### 1.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	2.190	2.155	35	2%
Custos Com Energia	(1.345)	(1.396)	51	(4%)
Margem Bruta s/ VNR	845	759	86	11%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	118	75	43	57%
<b>Margem Bruta</b>	<b>963</b>	<b>834</b>	<b>129</b>	<b>15%</b>
Despesa Operacional	(165)	(155)	(10)	6%
PECLD	(25)	(32)	7	(22%)
<b>EBITDA</b>	<b>773</b>	<b>647</b>	<b>126</b>	<b>19%</b>
Depreciação	(105)	(92)	(13)	14%
Resultado Financeiro	(243)	(162)	(81)	50%
IRCS	(136)	(120)	(16)	13%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>289</b>	<b>273</b>	<b>16</b>	<b>6%</b>

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 845 milhões no 1T25 (+11% vs. 1T24), impulsionada por maiores volumes, aumento da base de clientes e pela variação positiva da parcela B de +0,69% no reajuste de agosto/24.

A margem bruta foi de R\$ 963 milhões no 1T25 (+15% vs. 1T24), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 165 milhões no 1T25 (+6% vs. 1T24), levemente acima da inflação.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 25 milhões (-22% vs. 1T24), devido a boa performance das ações de cobrança. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do 1T25, ele encerrou em 0,81%, abaixo do observado no 1T24, de 0,97%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 773 milhões no trimestre (+19% vs. 1T24) e o EBITDA Ajustado (ex- VNR) no 1T25 foi de R\$ 655 milhões (+15% vs. 1T24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 243 milhões no 1T25 (vs. -R\$ 162 milhões no 1T24), em virtude do aumento nos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior CDI.

O Lucro Líquido foi de R\$ 289 milhões no 1T25, +6% vs. 1T24.

### 1.2.5. NEOENERGIA BRASÍLIA

DRE (R\$MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	782	799	(17)	(2%)
Custos com Energia	(622)	(650)	28	(4%)
Margem Bruta s/ VNR	160	149	11	7%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	6	4	2	50%
<b>Margem Bruta</b>	<b>166</b>	<b>153</b>	<b>13</b>	<b>8%</b>
Despesa Operacional	(43)	(45)	2	(4%)
PECLD	(15)	(13)	(2)	15%
<b>EBITDA</b>	<b>108</b>	<b>95</b>	<b>13</b>	<b>14%</b>
Depreciação	(48)	(43)	(5)	12%
Resultado Financeiro	(69)	(61)	(8)	13%
IR CS	1	1	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(8)</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A Neoenergia Brasília apresentou margem bruta de R\$ 166 milhões no 1T25 (+8% vs. 1T24), refletindo a variação positiva da parcela B de +5,0% no reajuste de outubro/24, além do impacto negativo registrado no 1T24, de R\$ 16 milhões relacionados à sobrecontratação.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 43 milhões no 1T25 (-4% vs. 1T24), explicada por uma reversão pontual de R\$ 7 milhões relacionada a encargos previdenciários no 1T25.

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 15 milhões (+15% vs. 1T24) e o indicador PECLD/ ROB foi de 1,19%.

O EBITDA foi de R\$ 108 milhões no trimestre (+14% vs. 1T24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$69 milhões no 1T25 (vs. -R\$61 milhões no 1T24), impactado pelo aumento dos encargos da dívida, reflexo da elevação do CDI no período e do maior saldo médio da dívida, em função de captações direcionadas à capex.

Por esses efeitos, a Companhia registrou prejuízo de -R\$ 8 milhões no 1T25, em linha com o 1T24.

### 1.3. Geração e Clientes

O resultado do negócio de Geração e Clientes contempla o desempenho dos parques eólicos, parques solares, usinas hidrelétricas, usina térmica e comercializadora do Grupo Neoenergia.

DRE GERAÇÃO E CLIENTES (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	1.052	1.217	(165)	(14%)
Custos Com Energia	(646)	(671)	25	(4%)
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>406</b>	<b>546</b>	<b>(140)</b>	<b>(26%)</b>
Despesa Operacional	(140)	(122)	(18)	15%
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(3)	4	(7)	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>263</b>	<b>428</b>	<b>(165)</b>	<b>(39%)</b>
Depreciação	(104)	(122)	18	(15%)
Resultado Financeiro	(46)	(64)	18	(28%)
IR/CS	(52)	(62)	10	(16%)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>61</b>	<b>180</b>	<b>(119)</b>	<b>(66%)</b>

DRE HIDROS (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	217	213	4	2%
Custos Com Energia	(47)	(38)	(9)	24%
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>170</b>	<b>175</b>	<b>(5)</b>	<b>(3%)</b>
Despesa Operacional	(31)	(33)	2	(6%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(3)	4	(7)	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>136</b>	<b>146</b>	<b>(10)</b>	<b>(7%)</b>
Depreciação	(16)	(27)	11	(41%)
Resultado Financeiro	(11)	(7)	(4)	57%
IR/CS	(23)	(25)	2	(8%)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>86</b>	<b>87</b>	<b>(1)</b>	<b>(1%)</b>

DRE EÓLICAS (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	327	239	88	37%
Custos Com Energia	(160)	(78)	(82)	105%
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>167</b>	<b>161</b>	<b>6</b>	<b>4%</b>
Despesa Operacional	(65)	(50)	(15)	30%
<b>EBITDA</b>	<b>102</b>	<b>111</b>	<b>(9)</b>	<b>(8%)</b>
Depreciação	(74)	(73)	(1)	1%
Resultado Financeiro	(41)	(56)	15	(27%)
IR/CS	(22)	(17)	(5)	29%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(35)</b>	<b>(35)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

DRE SOLAR (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	16	14	2	14%
Custos Com Energia	(10)	(2)	(8)	400%
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>(6)</b>	<b>(50%)</b>
Despesa Operacional	(1)	(1)	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>(6)</b>	<b>(55%)</b>
Depreciação	(4)	(4)	-	-
IR/CS	(1)	(1)	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>(6)</b>	<b>(100%)</b>

DRE TERMOPERNAMBUCO (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	56	414	(358)	(86%)
Custos Com Energia	(39)	(241)	202	(84%)
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>17</b>	<b>173</b>	<b>(156)</b>	<b>(90%)</b>
Despesa Operacional	(18)	(20)	2	(10%)
<b>EBITDA</b>	<b>(1)</b>	<b>153</b>	<b>(154)</b>	<b>N/A</b>
Depreciação	(9)	(17)	8	(47%)
Resultado Financeiro	6	(2)	8	N/A
IR CS	2	(17)	19	N/A
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(1)</b>	<b>117</b>	<b>(118)</b>	<b>N/A</b>

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	436	337	99	29%
Custos Com Energia	(390)	(312)	(78)	25%
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>46</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>84%</b>
Despesa Operacional	(24)	(19)	(5)	26%
<b>EBITDA</b>	<b>22</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>267%</b>
Depreciação	(1)	(1)	-	-
Resultado Financeiro	-	1	(1)	(100%)
IR CS	(8)	(2)	(6)	300%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>225%</b>

O negócio de Geração e Clientes apresentou margem bruta de R\$ 406 milhões no 1T25 (-26% vs. 2T24), impactada principalmente pelo menor resultado de Termopernambuco, em função da migração dos seus contratos bilaterais de venda de energia com Neoenergia Coelba e Pernambuco, vigentes no 1T24 para o atual contrato de reserva de capacidade.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 140 milhões no 1T25 (+15% vs. 1T24), influenciadas, principalmente, pelo aumento nas despesas de O&M em ativos eólicos, em função do término da garantia do Complexo Eólico de Chafariz.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 1T25 foram registrados -R\$ 3 milhões, sendo: -R\$ 5 milhões de ajuste a valor justo referente à venda da usina de Baixo Iguaçu e +R\$ 3 milhões pelo resultado da usina de Corumbá.

Por esses efeitos, o EBITDA totalizou R\$ 263 milhões no 1T25 (-39% vs. 1T24).

O resultado financeiro foi de -R\$ 46 milhões no 1T25 (+R\$ 18 milhões vs. 1T24), refletindo o impacto positivo de Termopernambuco, decorrente da amortização integral do seu endividamento em abril de 2024, além da menor despesa com encargos da dívida dos ativos eólicos.

O lucro líquido foi de R\$ 61 milhões no 1T25 (-66% vs. 1T24).

## 2. EBITDA

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	1.001	1.127	(126)	(11%)
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(5)	(19)	14	(74%)
Despesas financeiras (C)	(1.626)	(1.307)	(319)	24%
Receitas financeiras (D)	312	295	17	6%
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(247)	(281)	34	(12%)
Imposto de renda e contribuição social (F)	(429)	(384)	(45)	12%
Depreciação e Amortização (G)	(721)	(684)	(37)	5%
<b>EBITDA = (A)-(B+C+D+E+F+G)</b>	<b>3.717</b>	<b>3.507</b>	<b>210</b>	<b>6%</b>
Ativo Financeiro da Concessão - VNR (H)	652	418	234	56%
IFRS 15 (I)	329	262	67	26%
Operações Corporativas (J)	(45)	8	(53)	N/A
<b>EBITDA Ajustado = (EBITDA - (H+I+J))</b>	<b>2.781</b>	<b>2.820</b>	<b>(39)</b>	<b>(1%)</b>

### 3. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	217	209	8	4%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1.633)	(1.393)	(240)	17%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(145)	(109)	(36)	33%
Juros, comissões e acréscimo moratório	92	87	5	6%
Variações monetárias e cambiais - outros	(12)	(3)	(9)	300%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(28)	(38)	10	(26%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(72)	(45)	(27)	60%
Obrigações pós emprego	(25)	(24)	(1)	4%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(100)	(86)	(14)	16%
<b>Total</b>	<b>(1.561)</b>	<b>(1.293)</b>	<b>(268)</b>	<b>21%</b>

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.561 milhões no 1T25 (vs. R\$ 1.293 milhões no 1T24), explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida em razão do aumento de 7% no saldo médio da dívida em relação ao 1T24, devido às captações direcionadas para Capex, e pelo aumento de 0,37 p.p. no CDI acumulado no período (47% da dívida da Companhia está atrelado a esse índice).

### 4. INVESTIMENTOS

O Capex da Neoenergia encerrou o 1T25 em R\$ 2,2 bilhões, conforme tabela a seguir:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %
Redes	2.196	1.845	19%
Distribuidoras	1.327	1.117	19%
Transmissoras	869	728	19%
Geração e Clientes	37	16	122%
Hidrelétricas	9	4	126%
Eólicas	23	9	157%
Termopernambuco	2	1	13%
Clientes	4	2	50%
Outros	7	(3)	N/A
<b>TOTAL</b>	<b>2.240</b>	<b>1.858</b>	<b>21%</b>

Nota: Não consideram as atualizações financeiras e provisões capitalizadas

## 4.1. Redes

### 4.1.1. Distribuição

No 1T25, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 1,3 bilhão, dos quais R\$ 910 milhões foram destinados à expansão de redes. A seguir, a abertura do Capex por distribuidora:

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosem			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	1T25	1T24	Δ %	1T25	1T24	Δ %	1T25	1T24	Δ %	1T25	1T24	Δ %	1T25	1T24	Δ %	1T25	1T24	Δ %
<b>Expansão de Rede</b>	(542)	(410)	32%	(123)	(123)	0%	(60)	(51)	17%	(165)	(139)	19%	(20)	(11)	77%	(910)	(734)	24%
Programa Luz para Todos	(85)	(81)	6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(85)	(81)	6%
Novas Ligações	(275)	(212)	30%	(104)	(84)	24%	(45)	(35)	29%	(115)	(101)	14%	(10)	(5)	109%	(548)	(436)	26%
Novas SE's e RD's	(182)	(117)	55%	(19)	(39)	(51%)	(15)	(16)	(7%)	(50)	(38)	33%	(10)	(7)	53%	(276)	(216)	28%
<b>Renovação de Ativos</b>	(82)	(94)	(12%)	(38)	(58)	(34%)	(22)	(19)	17%	(41)	(51)	(21%)	(17)	(11)	53%	(200)	(233)	(14%)
<b>Melhoria da Rede</b>	(42)	(23)	86%	(13)	(14)	(8%)	(12)	(9)	38%	(21)	(17)	25%	(11)	(5)	129%	(99)	(67)	47%
Perdas e Inadimplência	(20)	(15)	30%	(22)	(16)	41%	(2)	(3)	(8%)	(2)	(4)	(57%)	(5)	(4)	28%	(51)	(41)	23%
Outros	(66)	(29)	131%	(22)	(7)	236%	(16)	(4)	251%	(26)	(18)	38%	(10)	(7)	31%	(140)	(66)	113%
<b>Movimentação Material (Estoque x Obra)</b>	(45)	(21)	120%	(19)	(10)	99%	(8)	0	N/A	(1)	4	(129%)	(13)	(2)	641%	(87)	(28)	215%
(-) Investimento Bruto	(798)	(590)	35%	(238)	(227)	5%	(121)	(86)	41%	(255)	(225)	13%	(75)	(40)	87%	(1.486)	(1.168)	27%
SUBVENÇÕES	38	8	353%	4	3	15%	10	1	N/A	17	6	189%	4	5	(15%)	72	23	209%
(-) Investimento Líquido	(760)	(582)	31%	(234)	(223)	5%	(111)	(85)	30%	(238)	(219)	9%	(71)	(35)	103%	(1.414)	(1.144)	24%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	45	21	120%	19	10	99%	8	(0)	N/A	1	(4)	(129%)	13	2	641%	87	28	215%
<b>(-) CAPEX</b>	<b>(715)</b>	<b>(562)</b>	<b>27%</b>	<b>(215)</b>	<b>(214)</b>	<b>0%</b>	<b>(102)</b>	<b>(85)</b>	<b>20%</b>	<b>(237)</b>	<b>(223)</b>	<b>6%</b>	<b>(58)</b>	<b>(33)</b>	<b>75%</b>	<b>(1.327)</b>	<b>(1.117)</b>	<b>19%</b>
Base de Anuidade Regulatória	(66)	(29)	131%	(22)	(7)	236%	(16)	(4)	251%	(26)	(18)	38%	(10)	(7)	31%	(140)	(66)	113%
Base de Remuneração Regulatória	(686)	(541)	27%	(197)	(211)	(7%)	(97)	(81)	19%	(228)	(210)	8%	(53)	(31)	70%	(1.260)	(1.075)	17%

### 4.1.2. Transmissão

No 1T25, o Capex das transmissoras foi de R\$ 869 milhões, integralmente dedicado à construção final das linhas e subestações dos lotes.

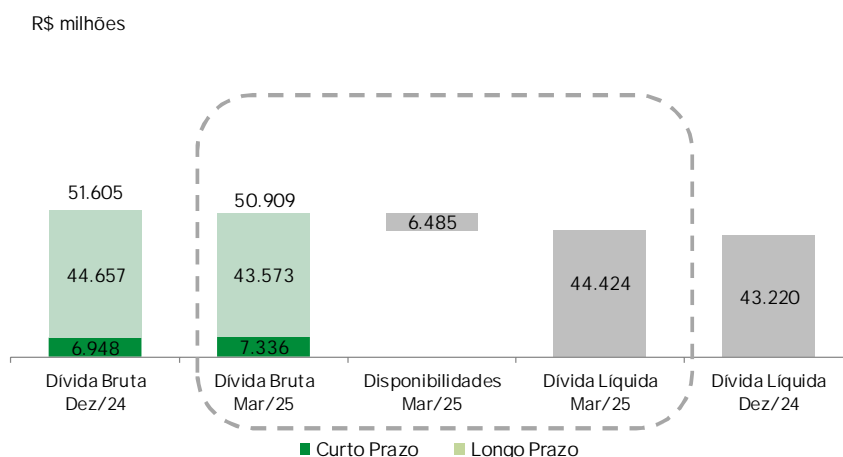
## 4.2. Geração e Clientes

Os investimentos realizados em Geração e Clientes somaram R\$ 37 milhões no 1T25, destinados para manutenção dos parques eólicos e das hidrelétricas.

## 5. ENDIVIDAMENTO

### 5.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em março de 2025, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 44.424 milhões (dívida bruta de R\$ 50.909 milhões), apresentando um crescimento de 3% (R\$ 1.204 milhões) em relação a dezembro de 2024, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 86% da dívida contabilizada no longo prazo e 14% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,45x em dezembro de 2024 para 3,49x em março de 2025.



### 5.2. Cronograma de amortização das dívidas

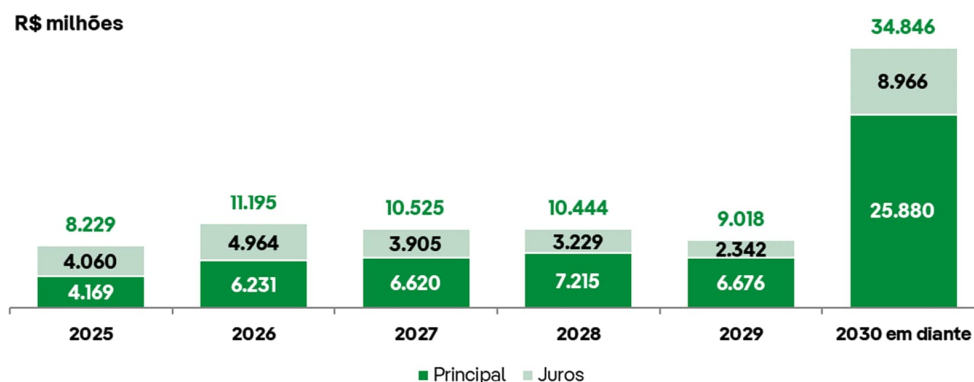
A Companhia busca alinhar a estrutura de sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Visando eficiência por meio da redução do custo da dívida e do alongamento de seu perfil de amortização, a Companhia executa uma gestão ativa de seus passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida.

Os montantes vincendos nos próximos anos não apresentam concentração em nenhum período específico, estando consistentes com volumes vencidos nos últimos exercícios.

Em 2025, as maiores amortizações são referentes a Neoenergia Coelba no valor estimado de R\$ 1.483 milhões, da Neoenergia Elektro, de R\$ 862 milhões, e da Neoenergia Pernambuco, de R\$ 782 milhões. A soma destes vencimentos equivale a 75% do volume consolidado a amortizar neste período.

Em 2026, as maiores concentrações de pagamento de dívida são referentes a Neoenergia Coelba, no valor estimado de R\$ 1.994 milhões, da Neoenergia Pernambuco, de R\$ 1.006 milhões, da Neoenergia Elektro, de R\$ 871 milhões, e da Neoenergia Brasília, de R\$ 650 milhões. A soma dos vencimentos apresentados equivale a 73% do volume consolidado a amortizar neste período.

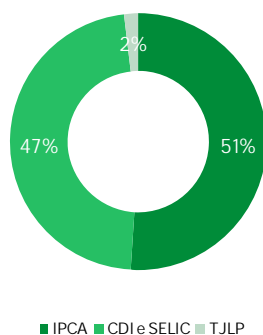
O prazo médio do endividamento da Neoenergia em março de 2025 foi de 5,88 anos (vs. 6,30 anos em dezembro de 2024). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final do 1T25.



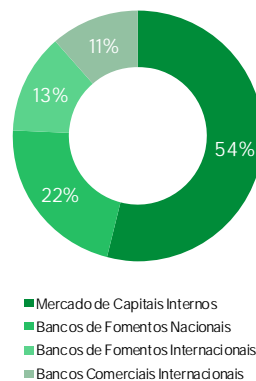
### 5.3. Perfil Dívida

Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidado em março de 2025 foi de 11,1% (vs. 10,8% em dezembro de 2024).

DÍVIDA LÍQUIDA POR INDEXADOR (pós swap)



DÍVIDA POR FUNDING



No 1T25 captamos um total de R\$ 560 milhões. Destacamos as seguintes linhas de desembolso de dívida:

- i. Desembolso de linhas 4131 com prazo de 1 ano junto ao Credit Agricole para as transmissoras: Neoenergia Lagoa dos Patos (R\$ 400 milhões), Neoenergia Estreito (R\$ 80 milhões) e Neoenergia Paraíso (R\$ 50 milhões);
- ii. Liberação da 15ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Pernambuco, no valor residual de R\$ 30 milhões e prazo de 6 anos, em complemento à liberação de R\$ 670 milhões realizada no 4T24 desta emissão.

## 6. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia apresenta os resultados do 1T25 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS).

### 6.1. Conciliação Resultado Gerencial

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	1T25	1T24	Correspondência nas Notas Explicativas
(+) Receita líquida	12.285	11.624	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(652)	(418)	Nota 5
(-) Outras receitas	(198)	(213)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(9)	(16)	Nota 5.3
(+) Penalidades contratuais e regulatórias	(50)	0	Nota 5.3
(+) Receita de operação e manutenção	46	41	Nota 5.3
(+) Operações fotovoltaicas	0	0	Nota 5.3
(+) Outras receitas - Outras receitas	3	2	Nota 5.3
<b>= RECEITA Operacional Líquida</b>	<b>11.425</b>	<b>11.020</b>	
(+) Custos com energia elétrica	(4.857)	(4.780)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(30)	(124)	Nota 8
(+) Custos de construção	(2.247)	(1.875)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(1)	(2)	Nota 8
<b>= Custo com Energia</b>	<b>(7.135)</b>	<b>(6.781)</b>	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	652	418	Nota 5
<b>= MARGEM BRUTA</b>	<b>4.942</b>	<b>4.657</b>	
(+) Custos de operação	(1.379)	(1.409)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(87)	(75)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(558)	(545)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	30	124	Nota 8
(-) Operações fotovoltaicas	1	2	Nota 8
(-) Depreciação	721	684	Nota 8
(+) Outras receitas	198	213	Nota 8
(-) Ganho/perda na RAP	9	16	Nota 5.3
(-) Penalidades contratuais e regulatórias	50	0	Nota 5.3
(-) Receita de operação e manutenção	(46)	(41)	Nota 5.3
(-) Operações fotovoltaicas	0	0	Nota 5.3
(-) Outras receitas - Outras receitas	(3)	(2)	Nota 5.3
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(1.064)</b>	<b>(1.033)</b>	
(+) PECLD	(146)	(158)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial / (-) Ajuste valor justo - investimento	(15)	41	Demonstrações de resultado
<b>EBITDA</b>	<b>3.717</b>	<b>3.507</b>	
(+) Depreciação e Amortização	(721)	(684)	Demonstrações de resultado e Nota 8
(+) Resultado Financeiro	(1.561)	(1.293)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(429)	(384)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(5)	(19)	Demonstrações de resultado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.001</b>	<b>1.127</b>	Demonstrações de resultado

## 6.2. Conciliação do Negócios de Geração e Clientes (Nota 5.1)

DRE SEGMENTO (R\$ MM)	Geração de Energia e Clientes			Geração de Energia e Clientes		
	Renováveis <sup>1</sup>	Liberalizado <sup>2</sup>	1T25	Renováveis <sup>1</sup>	Liberalizado <sup>2</sup>	1T24
Receita Operacional Líquida, ajustada	558	474	1.032	466	733	1.199
Custo dos Serviços	(217)	(430)	(647)	(118)	(553)	(671)
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>341</b>	<b>44</b>	<b>385</b>	<b>348</b>	<b>180</b>	<b>528</b>
Despesa Operacional	(95)	(24)	(119)	(84)	(20)	(104)
(+) Equivalência Patrimonial / Aj. a Valor Justo	(3)	-	(3)	4	-	4
<b>EBITDA</b>	<b>243</b>	<b>20</b>	<b>263</b>	<b>268</b>	<b>160</b>	<b>428</b>
(+) Depreciação e Amortização	(94)	(10)	(104)	(104)	(18)	(122)
(+) Resultado Financeiro, líquido	(52)	6	(46)	(63)	(1)	(64)
(+) Tributos sobre o lucro	(46)	(6)	(52)	(43)	(19)	(62)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>51</b>	<b>10</b>	<b>61</b>	<b>58</b>	<b>122</b>	<b>180</b>

<sup>1</sup> Hidros, Solar e Eólicas

<sup>2</sup> Termopernambuco, NC Energia e Neoserv



### DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Neoenergia S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Neoenergia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2025

*Deloitte Touche Tohmatsu*  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

*Fernando de S. Leite*  
Fernando de Souza Leite  
Contador  
CRC nº 1 PR 050422/O-3

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>5</b>	<b>12.285</b>	<b>11.624</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>Custos</b>		<b>(8.483)</b>	<b>(8.064)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custos com energia elétrica	<b>6</b>	(4.857)	(4.780)	-	-
Custos de construção	<b>7</b>	(2.247)	(1.875)	-	-
Custos de operação	<b>8</b>	(1.379)	(1.409)	-	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>3.802</b>	<b>3.560</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Perda de crédito esperadas	<b>12.2</b>	(146)	(158)	-	-
Despesas com vendas	<b>8</b>	(87)	(75)	-	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	<b>8</b>	(558)	(545)	(78)	(74)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - <i>Impairment</i>	<b>15</b>	1	37	1	37
Equivalência Patrimonial	<b>15</b>	(16)	4	1.109	1.236
<b>Lucro operacional</b>		<b>2.996</b>	<b>2.823</b>	<b>1.033</b>	<b>1.199</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>9</b>	<b>(1.561)</b>	<b>(1.293)</b>	<b>(23)</b>	<b>(68)</b>
Receitas financeiras		312	295	155	102
Despesas financeiras		(1.626)	(1.307)	(105)	(98)
Outros resultados financeiros, líquidos		(247)	(281)	(73)	(72)
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>1.435</b>	<b>1.530</b>	<b>1.010</b>	<b>1.131</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>10.1.1</b>	<b>(429)</b>	<b>(384)</b>	<b>(12)</b>	<b>(2)</b>
Corrente		(165)	(235)	(12)	(2)
Diferido		(264)	(149)	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>1.006</b>	<b>1.146</b>	<b>998</b>	<b>1.129</b>
<b>Atribuível à:</b>					
Acionistas controladores		1.001	1.127	998	1.129
Acionistas não controladores		5	19	-	-
<b>Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:</b>	<b>22.2</b>	<b>0,82</b>	<b>0,93</b>	<b>0,82</b>	<b>0,93</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
 Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.006</b>	<b>1.146</b>	<b>998</b>	<b>1.129</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>				
Obrigações com benefícios à empregados	9	(1)	-	-
Hedge de fluxo de caixa	4	(1)	-	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(5)	1	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	8	(2)
<b>Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado</b>	<b>8</b>	<b>(1)</b>	<b>8</b>	<b>(2)</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>				
Hedge de fluxo de caixa	222	(15)	108	(24)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(37)	(5)	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	76	5
<b>Total dos itens que serão reclassificados para o resultado</b>	<b>185</b>	<b>(20)</b>	<b>184</b>	<b>(19)</b>
<b>Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos</b>	<b>193</b>	<b>(21)</b>	<b>192</b>	<b>(21)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>1.199</b>	<b>1.125</b>	<b>1.190</b>	<b>1.108</b>
<b>Atribuível à:</b>				
Acionistas controladores	1.193	1.106	1.190	1.108
Acionistas não controladores	6	19	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024  
 (Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.006</b>	<b>1.146</b>	<b>998</b>	<b>1.129</b>
<b>Ajustado por:</b>				
Depreciação e amortização	736	698	2	3
Baixa de ativos não circulantes	39	41	-	-
Equivalência Patrimonial	16	(4)	(1.109)	(1.236)
Ajuste a valor justo/valor recuperável - <i>Impairment</i>	(1)	(37)	(1)	(37)
Tributos sobre o lucro	429	384	12	2
Resultado financeiro, líquido	1.561	1.293	23	68
Valor de reposição estimado da concessão	(652)	(418)	-	-
<b>Alterações no capital de giro:</b>				
Contas a receber de clientes e outros	(334)	(176)	-	-
Concessão do serviço público (Ativo contratual - Transmissão)	(1.284)	(875)	-	-
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e contratos de convênio	(165)	(551)	42	28
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(58)	(49)	(4)	1
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	360	238	-	-
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(15)	143	(14)	(11)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(13)	(102)	1	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(134)	(469)	9	5
<b>Caixa gerado (consumido) nas operações</b>	<b>1.491</b>	<b>1.262</b>	<b>(41)</b>	<b>(48)</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	5	63	5	63
Encargos de dívidas pagos	(549)	(451)	(21)	(19)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(227)	(502)	(7)	(14)
Rendimento de aplicação financeira	217	209	39	27
Pagamento de juros – Arrendamentos	(10)	(6)	-	-
Tributos sobre o lucro pagos	(115)	(43)	-	-
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>812</b>	<b>532</b>	<b>(25)</b>	<b>9</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(51)	(18)	(8)	-
Aumento de capital em investidas	-	(29)	(596)	(510)
Redução de capital em investidas	-	27	-	27
Concessão serviço público (Ativo contratual – Distribuição)	(1.462)	(1.159)	-	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(119)	(103)	-	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	211	96	122	-
Mútuos com coligadas recebidos (aplicados)	-	-	(49)	(128)
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.421)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(531)</b>	<b>(611)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	561	2.599	-	-
Pagamento dos custos de captação	(19)	(25)	-	-
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(2.200)	(1.455)	-	-
Depósitos em garantias	(26)	(3)	-	-
Obrigações vinculadas as concessões	79	37	-	-
Pagamento de principal – Arrendamentos	(19)	(14)	-	-
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	392	-	-	-
Alienação de participação societária em controladas	23	-	-	-
Recuperação de ações em tesouraria	(5)	-	(5)	-
<b>Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.214)</b>	<b>1.139</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>(1.823)</b>	<b>485</b>	<b>(561)</b>	<b>(602)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.730	7.448	1.525	1.145
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.907	7.933	964	543
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>				
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	19	14	-	-
Contratos de arrendamento - IFRS 16	11	11	-	-
Adição e atualização de provisões capitalizadas	12	184	-	-
Adição de obrigações especiais	5	1	-	-
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros (investimento)	-	2	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	11	5.907	7.730	964	1.525
Contas a receber de clientes e outros	12	10.211	9.663	-	-
Títulos e valores mobiliários		106	96	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	309	777	-	1
Tributos sobre o lucro a recuperar		403	404	217	255
Outros tributos a recuperar		1.224	1.246	1	1
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		4	7	833	711
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	1.226	912	-	-
Outros ativos circulantes		1.373	1.468	721	640
		<b>20.763</b>	<b>22.303</b>	<b>2.736</b>	<b>3.133</b>
Ativos não circulantes mantidos para a venda	15.3	2.577	2.592	1.284	1.297
<b>Total do circulante</b>		<b>23.340</b>	<b>24.895</b>	<b>4.020</b>	<b>4.430</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes e outros	12	340	463	-	-
Títulos e valores mobiliários		472	559	-	121
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	568	911	249	337
Tributos sobre o lucro a recuperar		284	303	-	-
Outros tributos a recuperar		2.769	2.860	-	-
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	1.095	1.087	-	-
Depósitos Judiciais	20.1	1.839	1.779	71	72
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	37	-	-	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	14.1	35.063	33.806	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	19.278	17.689	-	-
Outros ativos não circulantes		95	87	-	1
Investimentos em controladas, coligadas e <i>joint ventures</i>	15	1.867	1.837	35.859	34.222
Direito de uso		199	206	3	3
Imobilizado	16	10.431	10.490	53	46
Intangível	17	12.100	12.569	2	5
<b>Total do não circulante</b>		<b>86.437</b>	<b>84.646</b>	<b>36.237</b>	<b>34.807</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>109.777</b>	<b>109.541</b>	<b>40.257</b>	<b>39.237</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

BALANÇO  
PATRIMONIAL



Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	18	3.971	4.099	226	183
Empréstimos e financiamentos	19.2	7.343	7.502	272	254
Passivo de arrendamento		76	73	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	302	223	199	113
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	21	746	807	34	38
Tributos sobre o lucro a recolher		134	132	3	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		1.165	1.240	56	91
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	1.895	1.228	-	-
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.2	690	690	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		730	729	709	708
Provisões e outras obrigações	20	684	621	-	-
Outros passivos circulantes		1.702	1.851	69	162
		<b>19.438</b>	<b>19.195</b>	<b>1.568</b>	<b>1.549</b>
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes mantidos para venda		1.272	1.275	-	-
<b>Total do circulante</b>		<b>20.710</b>	<b>20.470</b>	<b>1.568</b>	<b>1.549</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	18	205	200	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.2	43.612	45.098	4.730	4.936
Passivo de arrendamento		161	170	3	3
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	529	470	218	178
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	21	836	814	-	-
Tributos sobre o lucro a recolher		23	23	-	-
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	2.800	2.486	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		1.646	1.517	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	924	1.122	-	-
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.2	2.090	2.208	-	-
Provisões e outras obrigações	20	1.884	1.855	2	2
Outros passivos não circulantes		415	361	13	15
<b>Total do não circulante</b>		<b>55.125</b>	<b>56.324</b>	<b>4.966</b>	<b>5.134</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Atribuído aos acionistas controladores		33.807	32.638	33.723	32.554
Atribuído aos acionistas não controladores		135	109	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	22	<b>33.942</b>	<b>32.747</b>	<b>33.723</b>	<b>32.554</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>109.777</b>	<b>109.541</b>	<b>40.257</b>	<b>39.237</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado										
	Capital Social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Transação com os sócios e outros	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Atribuídos aos acionistas controladores	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	16.920	116	(1.787)	(734)	1.839	247	16.037	-	32.638	109	32.747
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.001	1.001	5	1.006
Outros resultados abrangentes	-	-	-	192	-	-	-	-	192	1	193
Remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
<b>Transação com os sócios:</b>											
Pagamento baseado em ações	-	(33)	-	-	-	-	-	(3)	(36)	-	(36)
Venda de participação de controladas	-	-	2	-	-	-	-	-	2	21	23
Ações em tesouraria	-	10	-	-	-	-	-	-	10	-	10
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	16.920	93	(1.785)	(542)	1.839	247	16.037	998	33.807	135	33.942
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	16.920	127	(1.731)	(879)	1.657	247	13.525	-	29.866	210	30.076
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.127	1.127	19	1.146
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(21)	-	-	-	-	(21)	-	(21)
Remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
<b>Transação com os sócios:</b>											
Pagamento baseado em ações	-	(18)	-	-	-	-	-	-	(18)	-	(18)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	16.920	109	(1.731)	(900)	1.657	247	13.525	1.127	30.954	227	31.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhões de reais)



	Controladora								
	Capital Social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Transação com os sócios e outros	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	16.920	114	(1.857)	(734)	1.839	234	16.038	-	32.554
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	998	998
Outros resultados abrangentes	-	-	-	192	-	-	-	-	192
<b>Transação com os sócios:</b>									
Pagamento baseado em ações	-	(31)	-	-	-	-	-	-	(31)
Ações em tesouraria	-	10	-	-	-	-	-	-	10
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>16.920</b>	<b>93</b>	<b>(1.857)</b>	<b>(542)</b>	<b>1.839</b>	<b>234</b>	<b>16.038</b>	<b>998</b>	<b>33.723</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	16.920	125	(1.801)	(879)	1.657	234	13.525	-	29.781
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.129	1.129
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(21)	-	-	-	-	(21)
<b>Transação com os sócios:</b>									
Pagamento baseado em ações	-	(18)	-	-	-	-	-	-	(18)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>16.920</b>	<b>107</b>	<b>(1.801)</b>	<b>(900)</b>	<b>1.657</b>	<b>234</b>	<b>13.525</b>	<b>1.129</b>	<b>30.871</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receitas</b>				
Vendas de energia, serviços e outros	16.957	16.382	1	-
Outras receitas	105	102	-	-
Receita de construção de ativos próprios	13	15	-	-
Perda de crédito esperada	(146)	(158)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>16.929</b>	<b>16.341</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Energia elétrica comprada para revenda	(3.903)	(3.718)	-	-
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(1.466)	(1.607)	-	-
Materiais, serviços de terceiros e outros	(2.764)	(2.545)	(61)	(52)
Impairment e baixa de ativos não circulantes, líquidos	(55)	(9)	1	37
Matérias-primas consumidas	(32)	(124)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>(8.220)</b>	<b>(8.003)</b>	<b>(60)</b>	<b>(15)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>8.709</b>	<b>8.338</b>	<b>(59)</b>	<b>(15)</b>
Depreciação e amortização	(736)	(698)	(2)	(3)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>7.973</b>	<b>7.640</b>	<b>(61)</b>	<b>(18)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Equivalência patrimonial	(16)	4	1.109	1.236
Receitas financeiras	1.519	778	421	124
<b>Subtotal</b>	<b>1.503</b>	<b>782</b>	<b>1.530</b>	<b>1.360</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>9.476</b>	<b>8.422</b>	<b>1.469</b>	<b>1.342</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Remunerações de empregados e administradores	443	284	10	15
Benefícios	194	180	1	1
FGTS	29	28	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>666</b>	<b>492</b>	<b>11</b>	<b>16</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	2.548	2.442	21	11
Estaduais	2.141	2.248	-	-
Municipais	35	37	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>4.724</b>	<b>4.727</b>	<b>21</b>	<b>11</b>
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>				
Juros e variações cambiais	3.075	2.052	438	186
Aluguéis	5	5	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>3.080</b>	<b>2.057</b>	<b>438</b>	<b>186</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Lucros retidos	1.001	1.127	998	1.129
Participação dos acionistas não controladores	5	19	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.006</b>	<b>1.146</b>	<b>998</b>	<b>1.129</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>9.476</b>	<b>8.422</b>	<b>1.469</b>	<b>1.342</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia S.A. (Controladora) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, (NEOE3) com ações admitidas à negociação no mercado de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), no segmento Novo Mercado, Bolsa, Balcão constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades.

A Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas (Companhia ou Grupo) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, representada em três segmentos estratégicos de atuação (i) Redes, (ii) Renováveis e (iii) Liberalizados.

### 1.1 Concessões do Serviço Público e Autorizações de serviços de energia elétrica

No decorrer do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2025, não houve alterações na estrutura dos contratos de concessão e autorizações dos serviços públicos que a Companhia opera.

As informações completas sobre os contratos de concessão da Companhia estão divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, portanto a presente demonstração financeira intermediária para o trimestre findo em 31 de março de 2025 deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

### 1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

Até 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes com relação às políticas de Gestão de Riscos do Grupo, compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, às divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos; e (iii) valor justo dos ativos não circulantes classificados como mantidos para venda.

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. Todas as transações entre a Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente. A participação da Companhia nos resultados dos investimentos em *joint ventures* e coligadas estão incluídos nas demonstrações financeiras a partir da data em que influência significativa ou controle conjunto começa, até a data em que cessa influência ou controle significativo.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 29 de abril de 2025.

## 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O real brasileiro é a moeda funcional da Neoenergia S.A. e de todas as controladas, *joint ventures* e coligadas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

## 2.3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2024, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

## 2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

**Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência em 2025:**

Norma	Descrição da alteração	Vigência
Resolução CVM nº 223/ OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e Crédito de Descarbonização (CBIO).	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Consequentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras.	01/01/2025, aplicação retrospectiva

A orientação técnica que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2025 não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

**Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2026:**

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requisitos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo; (iii) volume e riscos inerentes aos contratos de energia elétrica, performados ou não performados, dependentes de fontes naturais.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requisitos para: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) aumento das isenções para aplicação da abordagem de 'uso-próprio' e/ou abordagem de <i>hedge accounting</i> em contratos de energia elétrica, que dependem de fontes naturais altamente sensíveis às oscilações climáticas.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas: operacionais, de investimento e de financiamento. Essa mudança visa melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura aprimorada e os novos subtotais proporcionarão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias.  Além disso, a IFRS 18 exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas relacionadas à demonstração dos resultados, conhecidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Esses novos requisitos melhorarão a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração, tornando-as provavelmente sujeitas ao escopo de auditoria externa.  A IFRS 18 substituirá a IAS 1/CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras e aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB/CPC ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impacto material nas demonstrações financeiras de exercícios sociais subsequentes.

### 3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A conciliação do lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A. entre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais, estão apresentados como segue:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Controladora</b>	<b>998</b>	<b>1.129</b>	<b>33.723</b>	<b>32.554</b>
Capitalização encargos financeiros, líquidos <sup>(1)</sup>	(1)	(2)	84	85
Outros	4	-	-	(1)
<b>Consolidado</b>	<b>1.001</b>	<b>1.127</b>	<b>33.807</b>	<b>32.638</b>

(1) Capitalização de encargos financeiros de empréstimos e financiamentos, líquida dos tributos diferidos e amortizações, emitidos pela Controladora e repassados para suas subsidiárias, através de aumento de capital, para financiamento da construção de parques eólicos.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em participações societárias, não se enquadram como ativos qualificável para capitalização de encargos financeiros.

### 4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Redes, Renováveis, Liberalizados e Outros. Os segmentos foram definidos com base nos produtos e serviços prestados e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes: (i) Redes – compreendem as linhas de negócios relativas às concessões dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica; (ii) Renováveis – compreendem as atividades relativas à concessão dos serviços geração de energia elétrica oriundas de fontes naturais renováveis, tais como parques eólicos, solares e usinas hidrelétricas; (iii) Liberalizados – compreendem as atividades de geração de energia elétrica oriundas de usinas termelétricas e atividades de comercialização de energia; e (iv) Outros – incluem atividades corporativas e de suportes às operações.

#### 4.1 Resultado por segmento

As informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado				
	Três meses findos em				
	31/03/2025				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros e eliminações	Resultado
Receita bruta com terceiros	16.212	297	448	-	16.957
Receita bruta intersegmentos	22	322	122	(465)	-
Deduções da receita bruta	(4.533)	(61)	(78)	-	(4.672)
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>11.700</b>	<b>558</b>	<b>492</b>	<b>(465)</b>	<b>12.285</b>
Custos e despesas operacionais <sup>(1)</sup>	(7.924)	(183)	(225)	(75)	(8.407)
Custos e despesas operacionais intersegmentos <sup>(1)</sup>	(90)	(129)	(247)	466	-
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(8.014)</b>	<b>(312)</b>	<b>(472)</b>	<b>391</b>	<b>(8.407)</b>
Perdas de crédito esperadas	(146)	-	-	-	(146)
Ajuste valor justo/valor recuperável – <i>Impairment</i>	(41)	42	-	-	1
Resultado de participação societária	29	(45)	-	-	(16)
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>3.528</b>	<b>243</b>	<b>20</b>	<b>(74)</b>	<b>3.717</b>
Depreciação e amortização <sup>(2)</sup>	(558)	(94)	(10)	(59)	(721)
<b>Lucro operacional</b>	<b>2.970</b>	<b>149</b>	<b>10</b>	<b>(133)</b>	<b>2.996</b>
Resultado financeiro, líquido	(1.491)	(52)	6	(24)	(1.561)
Tributos sobre o lucro	(373)	(46)	(6)	(4)	(429)
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.106</b>	<b>51</b>	<b>10</b>	<b>(161)</b>	<b>1.006</b>

(1) Não inclui depreciação e amortização.

(2) Inclui a amortização de mais valia.

	Consolidado				
	Três meses findos em				
	31/03/2024				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros e eliminações	Resultado
Receita bruta com terceiros	15.815	221	346	-	16.382
Receita bruta intersegmentos	16	301	575	(892)	-
Deduções da receita bruta	(4.531)	(56)	(171)	-	(4.758)
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>11.300</b>	<b>466</b>	<b>750</b>	<b>(892)</b>	<b>11.624</b>
Custos e despesas operacionais <sup>(1)</sup>	(7.427)	(133)	(368)	(72)	(8.000)
Custos e despesas operacionais intersegmentos <sup>(1)</sup>	(601)	(69)	(222)	892	-
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(8.028)</b>	<b>(202)</b>	<b>(590)</b>	<b>820</b>	<b>(8.000)</b>
Perdas de crédito esperadas	(158)	-	-	-	(158)
Ajuste valor justo/valor recuperável – <i>Impairment</i>	8	29	-	-	37
Resultado de participação societária	29	(25)	-	-	4
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>3.151</b>	<b>268</b>	<b>160</b>	<b>(72)</b>	<b>3.507</b>
Depreciação e amortização <sup>(2)</sup>	(502)	(104)	(18)	(60)	(684)
<b>Lucro operacional</b>	<b>2.649</b>	<b>164</b>	<b>142</b>	<b>(132)</b>	<b>2.823</b>
Resultado financeiro, líquido	(1.162)	(63)	(1)	(67)	(1.293)
Tributos sobre o lucro	(327)	(43)	(19)	5	(384)
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.160</b>	<b>58</b>	<b>122</b>	<b>(194)</b>	<b>1.146</b>

(1) Não inclui depreciação e amortização.

(2) Inclui a amortização de mais valia.

## 4.2 Ativos por segmento alocados

	Consolidado 31/03/2025				
	Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos <sup>(1)</sup> e intangível	Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	Direito de uso e imobilizado
Redes	10.164	(2.782)	65.585	1.001	168
Renováveis	163	-	2.042	860	9.479
Liberalizados	224	-	38	6	928
Outros	-	-	2	-	55
<b>Total</b>	<b>10.551</b>	<b>(2.782)</b>	<b>67.667</b>	<b>1.867</b>	<b>10.630</b>

	Consolidado 31/12/2024				
	Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos <sup>(1)</sup> e intangível	Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	Direito de uso e imobilizado
Redes	9.799	(2.350)	62.878	973	170
Renováveis	128	-	2.055	858	9.545
Liberalizados	199	-	38	6	933
Outros	-	-	5	-	48
<b>Total</b>	<b>10.126</b>	<b>(2.350)</b>	<b>64.976</b>	<b>1.837</b>	<b>10.696</b>

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

## 4.3 Adições (execução econômica) aos principais ativos não circulantes

	Consolidado Três meses findos em			
	31/03/2025		31/03/2024	
	Concessão de serviços públicos <sup>(1)</sup> e intangível	Investimentos, direito de uso e imobilizado	Concessão de serviços públicos <sup>(1)</sup> e intangível	Investimentos, direito de uso e imobilizado
Redes	2.446	13	2.000	10
Renováveis	-	33	-	28
Liberalizados	-	3	-	13
Outros	-	8	-	-
<b>Total</b>	<b>2.446</b>	<b>57</b>	<b>2.000</b>	<b>51</b>

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

## 5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	Três meses findos em			
	31/03/2025			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total
Fornecimento de energia elétrica (nota 5.1)	5.326	270	362	5.958
Disponibilidade da rede elétrica <sup>(1)</sup>	7.480	-	-	7.480
Disponibilidade do sistema de geração	-	-	62	62
Construção de infraestrutura da concessão <sup>(2)</sup>	2.423	-	-	2.423
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	76	22	8	106
Valor de reposição estimado da concessão <sup>(3)</sup>	652	-	-	652
Remuneração do ativo contratual	390	-	-	390
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.2)	(312)	-	-	(312)
Outras receitas (nota 5.3)	177	5	16	198
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>16.212</b>	<b>297</b>	<b>448</b>	<b>16.957</b>
(-) Tributos	(3.267)	(47)	(76)	(3.390)
(-) Encargos setoriais	(1.266)	(14)	(2)	(1.282)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>11.679</b>	<b>236</b>	<b>370</b>	<b>12.285</b>

	Consolidado			
	Três meses findos em			
	31/03/2024			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total
Fornecimento de energia elétrica (nota 5.1)	5.762	199	316	6.277
Disponibilidade da rede elétrica <sup>(1)</sup>	7.207	-	-	7.207
Construção de infraestrutura da concessão <sup>(2)</sup>	2.008	-	-	2.008
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	77	20	15	112
Valor de reposição estimado da concessão <sup>(3)</sup>	418	-	-	418
Remuneração do ativo contratual	260	-	-	260
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.2)	(113)	-	-	(113)
Outras receitas (nota 5.3)	196	2	15	213
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>15.815</b>	<b>221</b>	<b>346</b>	<b>16.382</b>
(-) Tributos	(3.246)	(42)	(167)	(3.455)
(-) Encargos setoriais	(1.285)	(14)	(4)	(1.303)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>11.284</b>	<b>165</b>	<b>175</b>	<b>11.624</b>

(1) A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição, para consumidores cativos R\$ 6.112 (R\$ 6.033 em 31 de março de 2024) e livres R\$ 1.368 (R\$ 1.174 em 31 de março de 2024).

(2) Em 31 de março de 2025, o total da Receita de construção da infraestrutura da concessão, no montante de R\$ 1.380 e R\$ 1.043 (Em 31 de março de 2024 R\$ 1.147 e R\$ 861) refere-se a receita de construção das distribuidoras e das transmissoras, respectivamente.

(3) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

## 5.1 Fornecimento de energia elétrica

	Consolidado	
	31/03/2025	Três meses findos em 31/03/2024
Residencial	5.876	5.973
Comercial	2.018	2.357
Industrial	964	1.000
Rural	601	618
Poder público	665	642
Iluminação pública	315	329
Serviços públicos	247	371
Fornecimento não faturado	162	80
Transferência–Disponibilidade da rede elétrica <sup>(1)</sup>	(6.032)	(6.033)
Subvenções e subsídios governamentais <sup>(2)</sup>	1.142	940
<b>Total</b>	<b>5.958</b>	<b>6.277</b>

(1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas conforme resoluções homologatórias.

(2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. Sendo, principalmente: (i) R\$ 368 (R\$ 337 em 31 de março de 2024) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 747 (R\$ 556 em 31 de março de 2024) referente à subvenção CDE e (iii) R\$ 27 (R\$ 25 em 31 de março de 2024) referente à subvenção CCRBT.

## 5.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Consolidado	
	31/03/2025	Três meses findos em 31/03/2024
<b>CVA e Neutralidade</b>		
Energia	(23)	(53)
Encargos do serviço do sistema – ESS <sup>(1)</sup>	(61)	334
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	23	40
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST	(143)	(41)
Neutralidade de encargos setoriais <sup>(2)</sup>	80	(133)
PROINFA	51	(1)
<b>Subtotal</b>	<b>(73)</b>	<b>146</b>
<b>Componentes financeiros e Subsídios</b>		
Repasso de sobrecontratação	(266)	(265)
Risco hidrológico <sup>(3)</sup>	37	(38)
Diferimento de reajuste	(115)	(31)
Modicidade Eletrobras	55	183
Crédito Pis/Cofins sobre ICMS	161	282
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(70)	(106)
Bandeira escassez hídrica <sup>(4)</sup>	-	(276)
Outros	(41)	(8)
<b>Subtotal</b>	<b>(239)</b>	<b>(259)</b>
<b>Total</b>	<b>(312)</b>	<b>(113)</b>

(1) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2023 e 2024;

(2) CVA ativa, referente ao Componente Financeiro previsto no submódulo 4.4 do PRORET, calculado conforme mercado faturado e os valores contemplados do reajuste tarifário de 2024;

(3) CVA ativa referente ao Componente Financeiro estabelecido pela ANEEL através do PRORET, como previsão para cobertura dos riscos hidrológicos associados às usinas comprometidas com contratos de Cotas de Garantia Física (CCGF), à usina de Itaipu e às usinas hidrelétricas;

(4) Reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2023, componente financeiro correspondente à reversão dos custos relacionados à Bandeira Escassez Hídrica, considerados no reajuste anterior para fins de modicidade tarifária e mitigação das tarifas. Esse componente foi liquidado em abril de 2024.

### 5.3 Outras receitas

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2025	31/03/2024
Arrendamentos e aluguéis	149	142
Receita de operação e manutenção	46	41
Renda da prestação de serviços	35	24
Ganho/(perda) na RAP	(9)	(16)
Comissão serviços de terceiros	15	17
Taxa de iluminação pública	-	3
Administração de faturas de fraudes	3	2
Serviço taxado	6	6
(-) Compensações regulatórias	(50)	(8)
Outras receitas	3	2
<b>Total</b>	<b>198</b>	<b>213</b>

### 6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>Compra para revenda</b>		
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR <sup>(1)</sup>	(2.220)	(2.121)
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Livre – ACL	(187)	(237)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP <sup>(2)</sup>	(176)	(131)
Energia curto prazo – PLD e MRE <sup>(3)</sup>	(66)	(22)
Contratos por cotas de garantia física	(399)	(427)
Energia adquirida contrato bilateral <sup>(4)</sup>	(362)	(309)
Energia Itaipu	(195)	(176)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(158)	(180)
Outros	(140)	(115)
<b>Subtotal</b>	<b>(3.903)</b>	<b>(3.718)</b>
Créditos de PIS e COFINS	370	394
<b>Total</b>	<b>(3.533)</b>	<b>(3.324)</b>
<b>Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão</b>		
Encargos de rede básica	(1.067)	(1.149)
Encargos de transporte Itaipu	(26)	(37)
Encargos de conexão	(81)	(71)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(23)	(21)
Encargo de serviço do sistema – ESS	(5)	(47)
Encargo de energia de sistema – EER	(264)	(286)
Outros encargos	-	4
<b>Subtotal</b>	<b>(1.466)</b>	<b>(1.607)</b>
Créditos de PIS e COFINS	142	151
<b>Total</b>	<b>(1.324)</b>	<b>(1.456)</b>
<b>Total dos custos com energia elétrica</b>	<b>(4.857)</b>	<b>(4.780)</b>

PLD – Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE – Mecanismo de Realocação de Energia.

(1) A variação do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do início de novos contratos do 30º leilão de energia nova, 32º leilão de energia existente e reajustes das tarifas (R\$/MWh) dos geradores a partir de 22 de abril de 2024;

(2) A variação é decorrente do aumento da geração térmica, impactando nos custos com disponibilidade (condomínio virtual);

(3) A variação é decorrente da compra de energia no MCP (*Déficit*) e ajustes financeiros de recontabilizações de meses anteriores;

(4) A variação é decorrente do término da vigência do contrato da Termopernambuco, além da sazonalidade contratual e do reajuste da tarifa (R\$/MWh) do gerador a partir de 22 de abril de 2024.

## 7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2025	31/03/2024
Material	(1.059)	(753)
Serviços de terceiros	(1.003)	(769)
Pessoal	(148)	(153)
Juros sobre obras em andamento	(19)	(15)
Outros	(85)	(217)
Obrigações especiais	67	32
<b>Total</b>	<b>(2.247)</b>	<b>(1.875)</b>
<b>Custo de construção da infraestrutura de concessão</b>		
Distribuidoras	(1.380)	(1.147)
Transmissoras	(867)	(728)

## 8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	Três meses findos em			
	31/03/2025			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(325)	(55)	(197)	(577)
Administradores	-	-	(15)	(15)
Serviços de terceiros	(312)	(27)	(173)	(512)
Operações fotovoltaicas	(1)	-	-	(1)
Depreciação e amortização <sup>(1)</sup>	(631)	-	(90)	(721)
Combustível para produção de energia	(30)	-	-	(30)
Provisão para processos judiciais	-	-	(41)	(41)
Impostos, taxas e contribuições	(1)	-	(25)	(26)
Outras receitas e despesas, líquidas	(79)	(5)	(17)	(101)
<b>Total</b>	<b>(1.379)</b>	<b>(87)</b>	<b>(558)</b>	<b>(2.024)</b>

	Consolidado			
	Três meses findos em			
	31/03/2024			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(331)	(25)	(203)	(559)
Administradores	-	-	(27)	(27)
Serviços de terceiros	(271)	(48)	(153)	(472)
Operações fotovoltaicas	(3)	-	-	(3)
Depreciação e amortização <sup>(1)</sup>	(609)	-	(75)	(684)
Combustível para produção de energia	(124)	-	-	(124)
Provisão para processos judiciais	-	-	(47)	(47)
Impostos, taxas e contribuições	(1)	-	(25)	(26)
Outras receitas e despesas, líquidas	(70)	(2)	(15)	(87)
<b>Total</b>	<b>(1.409)</b>	<b>(75)</b>	<b>(545)</b>	<b>(2.029)</b>

(1) Em 31 de março de 2025 a depreciação e amortização bruta dos créditos de PIS/COFINS foi de R\$ 736 (Em 31 de março de 2024 R\$ 698).

## 9. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receita financeira</b>		
Renda de aplicações financeiras	217	209
(-) Tributos sobre receita financeira	(24)	(19)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	92	87
Atualização de depósitos judiciais	16	11
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	1	-
Outras receitas financeiras	10	7
	<b>312</b>	<b>295</b>
<b>Despesa financeira</b>		
Encargos sobre instrumentos de dívida	(1.398)	(1.115)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(26)	(24)
Atualização do passivo financeiro setorial	(72)	(45)
Atualização de provisões para processos judiciais	(44)	(49)
Outras despesas financeiras	(86)	(74)
	<b>(1.626)</b>	<b>(1.307)</b>
<b>Outros resultados financeiros, líquidos</b>		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida	(193)	(230)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida	968	(4)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 19.3.b)	(1.157)	(433)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 19.3.b)	147	390
Perdas com variações cambiais e monetárias	(80)	(82)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	68	78
	<b>(247)</b>	<b>(281)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(1.561)</b>	<b>(1.293)</b>

## 10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

### 10.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do período.

### 10.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.435</b>	<b>1.530</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(489)</b>	<b>(520)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	(4)
Incentivos fiscais	78	130
Diferença de presunção de base do lucro presumido	(22)	(1)
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	20	12
Atualização SELIC indêbitos tributários	13	-
Outras adições (reversões)	(29)	(1)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(429)</b>	<b>(384)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>30%</b>	<b>25%</b>
Corrente	(165)	(235)
Diferido	(264)	(149)

### 10.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
<b>Prejuízo fiscal (Inclui base negativa)</b>	<b>1.114</b>	<b>1.035</b>
<b>Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido</b>	<b>219</b>	<b>237</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível / Combinação de negócios	(591)	(591)
Obrigações com benefícios pós-emprego	300	306
Provisão para processos judiciais	395	391
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	356	344
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	85	88
Participação nos lucros e resultados (PLR)	101	106
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(3.141)	(2.920)
Capitalização de juros de dívida	(146)	(124)
Depreciação acelerada	(29)	(29)
Valor justo de instrumentos financeiros	32	51
Risco hidrológico (GSF)	(59)	(59)
Margem na construção e remuneração do ativo de contrato	(589)	(467)
Outros	248	233
<b>Total</b>	<b>(1.705)</b>	<b>(1.399)</b>
Ativo não circulante	1.095	1.087
Passivo não circulante	(2.800)	(2.486)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.087</b>	<b>(2.486)</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	15	(279)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(7)	(35)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>1.095</b>	<b>(2.800)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>885</b>	<b>(1.871)</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	13	(162)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(1)	(3)
Reclassificação para passivos diretamente associados a ativos não circulante mantidos para venda (nota 15.3)	-	(3)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>897</b>	<b>(2.039)</b>

### 10.1.3 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

## 10.2 Ressarcimento a consumidores – Tributos Federais

De acordo com decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal em março de 2017, o valor do ICMS destacado na nota fiscal não deve integrar a base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando as ações ajuizadas por algumas subsidiárias e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/22.

O saldo dos valores passivos constituídos nas subsidiárias, atualizados pela taxa SELIC e descontados dos repasses já realizados, bem como a movimentação, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>2.898</b>	<b>3.348</b>
Atualização monetária	54	62
Compensação	(172)	(154)
<b>Saldo final do período</b>	<b>2.780</b>	<b>3.256</b>
Passivo circulante	690	690
Passivo não circulante	2.090	2.565

## 11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	156	367	-	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	2.708	3.622	939	1.230
Fundos de Investimento	3.043	3.741	25	295
<b>Total</b>	<b>5.907</b>	<b>7.730</b>	<b>964</b>	<b>1.525</b>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de março de 2025 é 99,90% (99,91% em 31 de dezembro de 2024) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Carteira	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Fundos exclusivos</b>				
Operações compromissadas	3.043	3.741	25	295
<b>Total</b>	<b>3.043</b>	<b>3.741</b>	<b>25</b>	<b>295</b>

Os fundos de investimentos exclusivos do grupo representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

## 12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	31/03/2025			Consolidado 31/12/2024		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 12.1)	10.025	(2.485)	7.540	9.785	(2.411)	7.374
Comercialização de energia na CCEE	116	-	116	182	-	182
Disponibilidade da rede elétrica	1.598	(6)	1.592	1.474	(6)	1.468
Subvenções e subsídios governamentais	882	-	882	734	-	734
Outros recebíveis	611	(190)	421	538	(170)	368
<b>Total</b>	<b>13.232</b>	<b>(2.681)</b>	<b>10.551</b>	<b>12.713</b>	<b>(2.587)</b>	<b>10.126</b>
Ativo circulante			10.211			9.663
Ativo não circulante			340			463

## 12.1 Fornecimento de energia

As contas a receber de fornecimento de energia elétrica compreendem os recebíveis oriundos da distribuição, geração e comercialização de energia. A composição das contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	31/03/2025		Consolidado 31/12/2024	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	3.764	(1.495)	3.713	(1.433)
Comercial	1.421	(477)	1.455	(459)
Industrial	830	(244)	833	(247)
Rural	617	(197)	627	(193)
Poder público	523	(17)	510	(18)
Iluminação pública	339	(16)	339	(18)
Serviços públicos	335	(5)	342	(6)
Não faturado	2.196	(34)	1.966	(37)
<b>Total</b>	<b>10.025</b>	<b>(2.485)</b>	<b>9.785</b>	<b>(2.411)</b>

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	31/03/2025		Consolidado 31/12/2024	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	4.543	(122)	4.424	(126)
<b>Saldos vencidos:</b>				
Entre 1 e 90 dias	1.624	(103)	1.644	(105)
Entre 91 e 180 dias	392	(103)	351	(97)
Entre 181 e 360 dias	534	(212)	548	(224)
Acima de 361 dias	2.932	(1.945)	2.818	(1.859)
<b>Total</b>	<b>10.025</b>	<b>(2.485)</b>	<b>9.785</b>	<b>(2.411)</b>

## 12.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
	Saldo inicial do período	(2.587)
Efeito reconhecido no resultado do período	(146)	(158)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	52	36
<b>Saldo final do período</b>	<b>(2.681)</b>	<b>(2.366)</b>

### 13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos ou cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custo gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e Permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	31/03/2025			Consolidado 31/12/2024		
	Direito	Obrigações	Efeito Líquido	Direito	Obrigações	Efeito Líquido
<b>CVA e Neutralidade</b>						
Energia (nota 5.2)	160	(758)	<b>(598)</b>	200	(759)	<b>(559)</b>
ESS (nota 5.2)	205	-	<b>205</b>	259	-	<b>259</b>
CDE (nota 5.2)	32	(142)	<b>(110)</b>	52	(182)	<b>(130)</b>
TUST (nota 5.2)	206	(36)	<b>170</b>	315	(10)	<b>305</b>
Neutralidade de encargos setoriais (nota 5.2)	27	(215)	<b>(188)</b>	14	(282)	<b>(268)</b>
Outros	44	(10)	<b>34</b>	3	(21)	<b>(18)</b>
<b>Componentes Financeiros e Subsídios</b>						
Repasse de sobrecontratação <sup>(1)</sup> (nota 5.2)	385	(644)	<b>(259)</b>	670	(644)	<b>26</b>
Risco hidrológico (nota 5.2)	-	(955)	<b>(955)</b>	-	(976)	<b>(976)</b>
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente (nota 5.2)	160	(1.190)	<b>(1.030)</b>	88	(1.023)	<b>(935)</b>
Diferimento de reajuste (nota 5.2)	229	(199)	<b>30</b>	341	(319)	<b>22</b>
CDE Modicidade Eletrobrás (nota 5.2)	-	(42)	<b>(42)</b>	-	(93)	<b>(93)</b>
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS <sup>(2)</sup> (nota 5.2)	516	(730)	<b>(214)</b>	221	(423)	<b>(202)</b>
MMGD s/ perdas não técnicas	97	-	<b>97</b>	96	-	<b>96</b>
RTE Covid	172	-	<b>172</b>	171	-	<b>171</b>
Outros	98	(192)	<b>(94)</b>	99	(147)	<b>(48)</b>
<b>Total</b>	<b>2.331</b>	<b>(5.113)</b>	<b>(2.782)</b>	<b>2.529</b>	<b>(4.879)</b>	<b>(2.350)</b>
Valores homologados pela ANEEL	857	(1.412)	<b>(555)</b>	1.598	(2.074)	<b>(476)</b>
Valores a serem homologados pela ANEEL	1.474	(3.701)	<b>(2.227)</b>	931	(2.805)	<b>(1.874)</b>
<b>Total</b>	<b>2.331</b>	<b>(5.113)</b>	<b>(2.782)</b>	<b>2.529</b>	<b>(4.879)</b>	<b>(2.350)</b>
Ativo não circulante			<b>37</b>			<b>-</b>
Passivo circulante			<b>(1.895)</b>			<b>(1.228)</b>
Passivo não circulante			<b>(924)</b>			<b>(1.122)</b>

(1) Em 31 de março de 2025 a Companhia apurou um passivo de R\$ (259), decorrente da diminuição da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;

(2) Em 27 de junho de 2022 foi publicada a Lei n° 14.385/2022, com o objetivo de disciplinar a devolução dos créditos do PIS COFINS sobre o ICMS, e que ensejou a Revisão Tarifária Extraordinária – RTE em 13 de julho de 2022. Esses mecanismos permitiram a antecipação da reversão dos valores desses tributos, como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril de 2024 a março de 2025 está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal;

## 14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO

As atuais concessões de distribuição e transmissão não possuem obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Os contratos de concessão outorgados possuem prazo de 30 anos e preveem a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

### 14.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>33.806</b>	<b>28.113</b>
Baixas	(17)	(13)
Transferência ativo contratual <sup>(1)</sup>	622	560
Transferência ativo intangível	-	1
Ajustes a valor justo <sup>(2)</sup>	652	418
<b>Saldo final do período</b>	<b>35.063</b>	<b>29.079</b>

(1) Transferência de parcela dos serviços de construção ou melhoria prestados à concessão, classificados anteriormente como ativo de contrato;

(2) A Companhia realizou a remensuração dos ativos incrementais (ativos adicionados ao sistema elétrico e contabilizado a partir da última RTP), aderente a legislação vigente pelo Submódulo 2.3 (Base de Remuneração Regulatória), PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), com impacto de R\$ (4) em 31 de março de 2025. Adicionalmente, o valor justo está impactado com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e pela adequação do Ativo Financeiro mediante Laudo ANEEL 5º Ciclo, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

### 14.2 Ativo Contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Transmissão	Distribuição	Total	Transmissão	Distribuição	Total
Circulante	1.226	-	1.226	912	-	912
Não circulante	14.558	4.720	19.278	13.576	4.113	17.689
<b>Total</b>	<b>15.784</b>	<b>4.720</b>	<b>20.504</b>	<b>14.488</b>	<b>4.113</b>	<b>18.601</b>
Concluído	6.626	-	6.626	6.450	-	6.450
Em execução	9.158	4.720	13.878	8.038	4.113	12.151

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhões de reais)



Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	Consolidado		
	Transmissão	Distribuição	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>14.488</b>	<b>4.113</b>	<b>18.601</b>
Adições <sup>(1)</sup>	1.044	1.402	2.446
Baixas	-	(6)	(6)
Transferências - intangíveis em serviço <sup>(1)</sup>	-	(152)	(152)
Transferências - ativos financeiros <sup>(1)</sup>	-	(622)	(622)
Transferências – outros	-	(15)	(15)
Amortização do ativo contratual	(130)	-	(130)
Atualização monetária	390	-	390
Reclassificação para Ativo não circulante mantido para a venda (nota 15.3)	(8)	-	(8)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>15.784</b>	<b>4.720</b>	<b>20.504</b>
Custo	15.784	5.213	20.997
Obrigações especiais	-	(493)	(493)

	Consolidado		
	Transmissão	Distribuição	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9.110</b>	<b>4.043</b>	<b>13.153</b>
Adições <sup>(1)</sup>	861	1.136	1.997
Baixas	-	(9)	(9)
Transferências - intangíveis em serviço <sup>(1)</sup>	-	(206)	(206)
Transferências - ativos financeiros <sup>(1)</sup>	-	(560)	(560)
Transferências – outros	-	39	39
Amortização do ativo contratual	(63)	-	(63)
Atualização monetária	260	-	260
Reclassificação para Ativo não circulante mantido para a venda (nota 15.3)	(10)	-	(10)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>10.158</b>	<b>4.443</b>	<b>14.601</b>
Custo	10.158	4.826	14.984
Obrigações especiais	-	(383)	(383)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período e deduzidos das obrigações especiais. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível. A remensuração do ativo contratual das transmissoras compõe o saldo das adições.

## 15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES

### 15.1 Mutações ocorridas durante o período

As variações dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* são as seguintes:

	<i>Joint ventures</i>	Coligadas	Total Consolidado	Controladas	Total Controladora
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>979</b>	<b>858</b>	<b>1.837</b>	<b>32.385</b>	<b>34.222</b>
Aumento de capital	-	-	-	596	596
Reclassificação para ativo mantido para venda (nota 15.3)	-	-	-	13	13
Equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes	-	-	-	85	85
Dividendos e JCP declarados	(1)	-	(1)	(148)	(149)
Outros	-	-	-	(18)	(18)
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>29</b>	<b>(45)</b>	<b>(16)</b>	<b>1.125</b>	<b>1.109</b>
Equivalência patrimonial no resultado	29	(45)	(16)	1.176	1.160
Amortização da mais-valia	-	-	-	(51)	(51)
<b>Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment</b>	<b>-</b>	<b>47</b>	<b>47</b>	<b>(46)</b>	<b>1</b>
Reversão do valor recuperável ( <i>Impairment</i> )	-	47	47	-	47
Ajuste a valor justo – ativos mantidos para venda	-	-	-	(46)	(46)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>1.007</b>	<b>860</b>	<b>1.867</b>	<b>33.992</b>	<b>35.859</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.128</b>	<b>856</b>	<b>1.984</b>	<b>31.579</b>	<b>33.563</b>
Aumento de capital	-	-	-	510	510
Redução de capital	(27)	-	(27)	-	(27)
Reclassificação para ativo mantido para venda (nota 15.3)	-	-	-	(29)	(29)
Equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes	-	-	-	3	3
Dividendos e JCP declarados	(16)	-	(16)	(137)	(153)
Outros	-	-	-	(23)	(23)
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>29</b>	<b>(25)</b>	<b>4</b>	<b>1.232</b>	<b>1.236</b>
Equivalência patrimonial no resultado	29	(25)	4	1.283	1.287
Amortização da mais-valia	-	-	-	(51)	(51)
<b>Ajuste a valor justo/valor recuperável - Impairment</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>8</b>	<b>37</b>
Reversão do valor recuperável ( <i>Impairment</i> )	-	29	29	-	29
Ajuste a valor justo – ativos mantidos para venda	-	-	-	8	8
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>1.114</b>	<b>860</b>	<b>1.974</b>	<b>33.143</b>	<b>35.117</b>

## 15.2 Detalhamento por classe de investimento

A seguir apresentamos informações adicionais sobre as principais investidas:

Controladas	Segmento	Participação e capital votante	Saldo dos Investimentos		Resultado de participação		Dividendos e JCP recebidos	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Subsidiárias Integrais	Redes <sup>(1)</sup>	100,00%	13.388	12.744	326	284	-	9
	Liberalizado	100,00%	1.625	1.605	23	128	-	1
	Renováveis	100,00%	8.667	8.393	49	53	-	35
	Outros	100,00%	9	9	-	-	-	-
<b>Outras subsidiárias</b>								
Neoenergia Coelba	Redes	98,98%	7.815	7.395	483	535	-	-
Neoenergia Elektro	Redes	99,68%	2.602	2.360	288	272	-	-
Afluentes T	Redes	90,18%	232	228	4	7	-	-
			<b>34.338</b>	<b>32.734</b>	<b>1.173</b>	<b>1.279</b>	<b>-</b>	<b>45</b>
<b>Coligadas e joint ventures</b>								
Neoenergia Transmissão	Redes	50,00%	1.001	974	29	29	5	18
Carbon 2 Nature	Liberalizado	49,00%	6	6	-	-	-	-
Norte Energia	Renováveis	10,00%	794	794	(48)	(29)	-	-
Energética Corumbá III	Renováveis	25,00%	66	63	3	4	-	-
			<b>1.867</b>	<b>1.837</b>	<b>(16)</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>18</b>
Transação entre os sócios			(346)	(349)	3	4	-	-
<b>Total</b>			<b>35.859</b>	<b>34.222</b>	<b>1.160</b>	<b>1.287</b>	<b>5</b>	<b>63</b>

(1) Em agosto de 2024 a Companhia adquiriu 6,37% das ações da Neoenergia Cosern por meio do leilão da Oferta Pública de Ações, passando a ser titular de 100% das ações da investida.

### 15.3 Ativos não circulantes mantidos para venda

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Ativos não circulante mantido para a venda</b>				
Neoenergia Itabapoana	966	998	234	267
Geração Céu Azul <sup>(1)</sup>	1.611	1.594	1.050	1.030
	<b>2.577</b>	<b>2.592</b>	<b>1.284</b>	<b>1.297</b>
<b>Passivos diretamente associados a ativos não circulante mantido para venda</b>				
Neoenergia Itabapoana	732	732	-	-
Geração Céu Azul <sup>(1)</sup>	540	543	-	-
	<b>1.272</b>	<b>1.275</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>1.305</b>	<b>1.317</b>	<b>1.284</b>	<b>1.297</b>
<b>Ativos não circulante mantido para a venda</b>				
Neoenergia Itabapoana	234	266	234	267
Geração Céu Azul <sup>(1)</sup>	1.071	1.051	1.050	1.030

(1) No consolidado considera as eliminações de dividendos R\$ 21.

#### a) Neoenergia Itabapoana

Desde 2023, a Companhia vem negociando os termos para a venda da Neoenergia Itabapoana em consonância com os termos do *Framework Investment Agreement* ("FIA") assinado com a *Warrington Investment Pte. Ltd.* ("Warrington"), uma controlada pelo fundo soberano de Singapura (*Government of Singapore Investment Corporation* – "GIC"), em 25 de abril de 2023. Em dezembro de 2023 a Companhia reclassificou os saldos referentes a Neoenergia Itabapoana para a rubrica de ativo não circulante mantido para venda e passivos diretamente associados a ativo não circulante mantido para venda pelo menor valor entre o valor justo (líquido das despesas com vendas) e o valor de livros.

Em junho de 2024, a Neoenergia Itabapoana iniciou sua operação comercial e, desde então, houve tentativas de furto de materiais e equipamentos. Desta forma, tais eventos acabaram por resultar em um alongamento nas negociações para concretização da transação de venda da participação de 50% na Neoenergia Itabapoana. Portanto, ao longo de 2024 e 2025, a Companhia efetuou revisões do valor justo de sua participação na Neoenergia Itabapoana, considerando os impactos dos eventos ocorridos e mudanças no cenário macroeconômico, considerando também os ajustes ao preço de venda em conformidade com o andamento das negociações, conforme apresentado a seguir:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>267</b>
Aumentos de capital realizados	4
Resultado de participação nos resultados	6
Ajuste ao valor justo	(43)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>234</b>

O saldo classificado na rubrica de ativo não circulante mantido para venda reflete o seguinte:

<b>Valor da oferta</b>	<b>255</b>
Ajuste ao valor da oferta base	(20)
<b>Valor da oferta ajustada</b>	<b>235</b>
Despesas estimadas de venda	(1)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>234</b>

## b) Geração Céu Azul

Em dezembro de 2024, a Companhia recebeu ofertas indicativas vinculantes para a compra da Geração Céu Azul, e desde então reclassificou os saldos referentes a Geração Céu Azul para a rubrica de ativo não circulante mantido para venda e passivos diretamente associados a ativo não circulante mantido para venda pelo menor valor entre o valor justo (líquido das despesas com vendas) e o valor de livros.

Em 05 de fevereiro de 2025, foi celebrado o Share Purchase Agreement and Other Covenants (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) (SPA) com a EDF Brasil Holding S.A. (EDF) e STOA S.A. (STOA), referente a operação de venda de totalidade das ações do capital social da controlada Geração Céu Azul S.A., que, por sua vez, detém uma participação de 70% no Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu (CEBI), pelo valor equity value de R\$ 1.000 (sendo R\$ 16 de Earn-Out, que será atualizado por IPCA), sujeito a ajustes de preços usuais, que inclui a atualização do equity value por CDI desde junho de 2024 até a data do closing.

Em 20 de fevereiro de 2025, a Copel Geração e Transmissão S.A. exerceu o direito de preferência, de forma irrevogável e irretroatável, nos exatos termos do Termo de Adesão, para a aquisição da totalidade da participação direta da Neoenergia na Geração Céu Azul e, indiretamente, de sua participação correspondente a 70% (setenta por cento) no Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu.

Abaixo, seguem os valores considerando os ajustes ao preço de venda:

Valor da oferta	1.000
(+/-) Atualização financeira e outras variações de caixa previstas	68
<b>Valor da oferta ajustada</b>	<b>1.068</b>
(+/-) Despesas estimadas de venda	(18)
<b>Valor reconhecido como ativo não circulante mantido para venda</b>	<b>1.050</b>

O saldo classificado na rubrica de ativo não circulante mantido para venda reflete o seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.030
(+/-) Atualização financeira e outras variações de caixa previstas	20
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>1.050</b>

## 16. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

	Consolidado					
	Parques eólicos	Centrais Hidroelétricas e de ciclo combinado	Construções e terrenos	Outros	Ativos em construção	Total
Taxa de depreciação a.a.	2,57% - 16,67%	2,00% - 20%	0% - 14,29%	2,00% - 33,30%	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>6.592</b>	<b>2.391</b>	<b>890</b>	<b>96</b>	<b>521</b>	<b>10.490</b>
Adições	-	-	-	-	41	41
Capitalização de gastos <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	4	4
Depreciação	(52)	(23)	(23)	(5)	-	(103)
Transferências entre classes	85	9	(86)	14	(22)	-
Transferências - Outros ativos	-	-	(3)	-	2	(1)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>6.625</b>	<b>2.377</b>	<b>778</b>	<b>105</b>	<b>546</b>	<b>10.431</b>
Custo	8.031	3.638	1.209	154	546	13.578
Depreciação acumulada	(1.406)	(1.261)	(431)	(49)	-	(3.147)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>6.535</b>	<b>3.472</b>	<b>1.770</b>	<b>60</b>	<b>650</b>	<b>12.487</b>
Adições	10	-	-	-	15	25
Capitalização de gastos <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	3	3
Depreciação	(60)	(40)	(19)	(3)	-	(122)
Transferências entre classes	43	-	(41)	4	(6)	-
Transferência - Outros ativos	-	-	-	-	(7)	(7)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>6.528</b>	<b>3.432</b>	<b>1.710</b>	<b>61</b>	<b>655</b>	<b>12.386</b>
Custo	7.636	4.841	2.180	107	655	15.419
Depreciação acumulada	(1.108)	(1.409)	(470)	(46)	-	(3.033)

(1) Capitalização de gastos com pessoal alocado à construção; encargos financeiros de empréstimos e financiamento; adição (reversão) de provisão para desmantelamento de ativos e unidades de negócios; bem como respectivas obrigações ambientais.

## 17. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

						Consolidado	
	Goodwill	Concessão	Software	Outros	Ativos em Construção	Total	
Taxa de amortização a.a.	-	2,34% - 6,25%	0% – 20%	3,06% - 100%	-		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.246</b>	<b>11.218</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>52</b>	<b>12.569</b>	
Adições	-	-	-	-	5	5	
Baixas	-	(16)	-	-	-	(16)	
Amortização	-	(607)	(2)	(2)	-	(611)	
Transferências entre classes	-	-	3	-	(3)	-	
Transferências – Ativo contratual <sup>(1)</sup>	-	152	-	-	-	152	
Transferências – Outros ativos	-	-	1	4	(4)	1	
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>1.246</b>	<b>10.747</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>50</b>	<b>12.100</b>	
Custo	1.246	35.390	61	51	50	36.798	
Amortização acumulada	-	(23.348)	(32)	(23)	-	(23.403)	
Obrigações especiais	-	(1.295)	-	-	-	(1.295)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.360</b>	<b>12.452</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>41</b>	<b>13.899</b>	
Adições	-	-	-	-	1	1	
Baixas	-	(21)	-	-	-	(21)	
Amortização	-	(551)	(1)	(2)	-	(554)	
Transferências entre classes	-	(1)	-	1	-	-	
Transferências – Ativo financeiro	-	(1)	-	-	-	(1)	
Transferências – Ativo contratual <sup>(1)</sup>	-	206	-	-	-	206	
Transferências – Outros ativos	-	-	-	-	(4)	(4)	
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>1.360</b>	<b>12.084</b>	<b>19</b>	<b>25</b>	<b>38</b>	<b>13.526</b>	
Custo	1.360	34.615	42	41	38	36.096	
Amortização acumulada	-	(21.003)	(23)	(16)	-	(21.042)	
Obrigações especiais	-	(1.528)	-	-	-	(1.528)	

(1) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

## 18. FORNECEDORES, CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E CONTRATOS DE CONVÊNIO

	31/03/2025	Consolidado 31/12/2024
Energia elétrica	1.750	1.753
Encargos de uso da rede	523	612
Materiais e serviços	1.698	1.734
Energia livre	205	200
<b>Total</b>	<b>4.176</b>	<b>4.299</b>
Circulante	3.971	4.099
Não circulante	205	200

### Operações de desconto de títulos ou Risco Sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais (passivo original), não havendo postergação substancial de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

A Companhia operacionaliza essas transações utilizando a Plataforma Antecipa Fácil e Contrato de convênio, conforme divulgado nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da seguinte forma:

	31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Plataforma Antecipa Fácil	59	173
Contrato de convênio	75	-
<b>Total desembolsado</b>	<b>134</b>	<b>173</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	91	133
Fluxo de caixa das atividades de investimento	43	40

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor das obrigações está apresentado como segue:

	31/03/2025	Consolidado 31/12/2024
Plataforma Antecipa Fácil	49	34
Contrato de convênio	-	75
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>109</b>
Circulante	49	109
Prazo médio de pagamento	63 dias	48 dias

## 19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### 19.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo. A dívida líquida é composta como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos bancários	5.923	7.708	-	-
Agências de fomento	17.661	18.199	3.294	3.541
Mercado de capitais	27.371	26.693	1.708	1.649
<b>Empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup></b>	<b>50.955</b>	<b>52.600</b>	<b>5.002</b>	<b>5.190</b>
Instrumentos financeiros derivativos (nota 19.4)	(46)	(995)	168	(47)
Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(5.907)	(7.730)	(964)	(1.525)
Títulos e valores mobiliários	(578)	(655)	-	(121)
<b>Dívida líquida</b>	<b>44.424</b>	<b>43.220</b>	<b>4.206</b>	<b>3.497</b>

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses depósitos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

### 19.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures e notas promissórias), principalmente denominadas em Real brasileiro (R\$) e Dólar norte-americano (US\$). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

#### a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Denominados em R\$</b>	<b>40.694</b>	<b>40.020</b>	<b>1.729</b>	<b>1.672</b>
Indexados a taxas flutuantes	39.252	38.700	1.729	1.672
Indexados a taxas fixas	1.442	1.320	-	-
<b>Denominados em US\$</b>	<b>8.537</b>	<b>10.782</b>	<b>3.300</b>	<b>3.547</b>
Indexados a taxas flutuantes	1.257	1.420	580	638
Indexados a taxas fixas	7.280	9.362	2.720	2.909
<b>Denominados em outras moedas</b>	<b>2.321</b>	<b>2.366</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Indexados a taxas flutuantes	541	-	-	-
Indexados a taxas fixas	1.780	2.366	-	-
	<b>51.552</b>	<b>53.168</b>	<b>5.029</b>	<b>5.219</b>
Depósitos em garantia	(175)	(150)	-	-
Custos de transação	(422)	(418)	(27)	(29)
	<b>50.955</b>	<b>52.600</b>	<b>5.002</b>	<b>5.190</b>
Passivo circulante	7.343	7.502	272	254
Passivo não circulante	43.612	45.098	4.730	4.936

Em 31 de março de 2025, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Custo médio em % CDI <sup>(1)</sup>	97,1%	99,4%	86,7%	90,7%
Custo médio em taxa pré	11,1%	10,8%	9,9%	9,8%
Saldo da dívida	50.955	52.600	5.002	5.190
Instrumentos financeiros derivativos	(46)	(995)	168	(47)
<b>Dívida total líquida de derivativos</b>	<b>50.909</b>	<b>51.605</b>	<b>5.170</b>	<b>5.143</b>

(1) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

### b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada subsidiária e as características de suas concessões e autorizações.

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros, líquidos do efeito de instrumentos derivativos, são os seguintes:

	Consolidado			Total
	Principal <sup>(1)</sup>	Juros <sup>(1)</sup>	Instrumentos derivativos	
2025	4.441	3.393	395	8.229
2026	6.815	4.197	183	11.195
2027	7.188	3.492	(155)	10.525
2028	7.525	2.930	(11)	10.444
2029	7.314	2.086	(382)	9.018
Entre 2030 e 2034	17.608	5.299	(1.291)	21.616
Entre 2035 e 2039	5.757	2.425	(278)	7.904
2040 em diante	4.524	802	-	5.326
<b>Total</b>	<b>61.172</b>	<b>24.624</b>	<b>(1.539)</b>	<b>84.257</b>

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2025 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 31 de março de 2025, o prazo médio do vencimento do endividamento da Companhia é de 5,88 anos (6,30 anos em 31 de dezembro de 2024).

### c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>52.600</b>	<b>45.883</b>	<b>5.190</b>	<b>4.500</b>
<b>Efeito no fluxo de caixa:</b>				
Captações	561	2.599	-	-
Amortizações de principal	(2.200)	(1.455)	-	-
Custo de captação	(19)	(25)	-	-
Pagamento de encargos de dívida	(549)	(451)	(21)	(19)
Depósitos em garantia	(26)	(3)	-	-
<b>Efeito não caixa:</b>				
Encargos incorridos	1.394	1.118	91	81
Variação cambial	(831)	234	(258)	-
Marcação a valor justo	56	-	-	92
Reclassificação para passivos diretamente associados a ativos não circulante mantidos para a venda (nota 15.3)	(31)	(19)	-	-
<b>Saldo final do período</b>	<b>50.955</b>	<b>47.881</b>	<b>5.002</b>	<b>4.654</b>

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, o Grupo captou R\$ 561, sendo: (i) R\$ 530 através de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, contratando também os *swaps* cambiais e (ii) R\$ 31 via mercado de capitais.

#### d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Consolidado
				Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	30/12/2026	6.592	3.889
			<b>6.592</b>	<b>3.889</b>

O custo médio para manutenção dessas linhas de crédito em 31 de março de 2025 é de 0,52% a.a (0,31% a.a em 31 de dezembro de 2024) sobre o montante total.

#### e) Condições restritivas financeiras (*Covenants*)

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui 88% dos contratos de dívidas consolidadas com *Covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o *EBITDA* (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e *EBITDA* sobre o resultado financeiro. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas em geral.

	Limites contratual inferior <sup>(1)</sup>	Medição <sup>(2)</sup> em 31.03.2025	Medição <sup>(2)</sup> em 31.12.2024
<b>Consolidado Neoenergia:</b>			
Dívida líquida ÷ <i>EBITDA</i> (*)	≤ 4,0	3,49	3,45
<i>EBITDA</i> ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	2,42	2,51

(\*) Acumulado de 12 meses.

- (1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas com a composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração, podendo ser trimestralmente ou anual. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas.
- (2) Índices gerais alcançados pelas informações consolidadas apresentadas nessa demonstração financeira. A Neoenergia S.A é avalista e garantidora das dívidas de suas subsidiárias, dessa forma, alguns *Covenants* financeiros possuem como base de apuração os valores consolidados da Neoenergia S.A.

A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos *covenants* financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

### 19.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de *swaps*, a termo e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 24.6.

### a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Contratados para proteção de dívidas:</b>				
Risco de câmbio (NDF, Opções e outros derivativos)	(5)	(1)	(3)	-
Swap de moeda – US\$ vs R\$	258	1.211	(157)	47
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	(103)	(65)	-	-
Swap de taxas de juros – R\$	(96)	(151)	-	-
<b>Contratados para proteção de outras operações:</b>				
Risco de câmbio – Produtos e serviços	(8)	1	(8)	-
<b>Exposição líquida</b>	<b>46</b>	<b>995</b>	<b>(168)</b>	<b>47</b>
Ativo circulante	309	777	-	1
Ativo não circulante	568	911	249	337
Passivo circulante	(302)	(223)	(199)	(113)
Passivo não circulante	(529)	(470)	(218)	(178)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Derivativos não designados para contabilidade de hedge</b>				
Contratados para proteção de dívidas	4	3	-	-
Contratados para proteção de outras operações	(2)	(7)	-	-
<b>Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa</b>				
Contratados para proteção de dívidas	(146)	788	(160)	47
Contratados para proteção de outras operações	(6)	8	(8)	-
<b>Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo</b>				
Contratados para proteção de dívidas	196	203	-	-
	<b>46</b>	<b>995</b>	<b>(168)</b>	<b>47</b>

### b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	31/03/2025			Consolidado 31/03/2024		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>993</b>	<b>2</b>	<b>995</b>	<b>(1.292)</b>	<b>(6)</b>	<b>(1.298)</b>
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(1.014)	4	(1.010)	(45)	(1)	(46)
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	-	-	-	(1)	(1)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	239	(13)	226	(18)	2	(16)
Liquidação financeira entradas (saídas)	(164)	(1)	(165)	501	1	502
<b>Saldo final do período</b>	<b>54</b>	<b>(8)</b>	<b>46</b>	<b>(854)</b>	<b>(5)</b>	<b>(859)</b>
<b>Ganho (perda) reconhecido no resultado</b>						
Custos de operação	-	-	-	-	(1)	(1)
Resultado financeiro, líquido	(1.014)	4	(1.010)	(45)	-	(45)

	31/03/2025			Controladora 31/03/2024		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial do período	47	-	47	(735)	-	(735)
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(330)	-	(330)	19	-	19
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	116	(8)	108	(23)	(1)	(24)
Liquidação financeira entradas (saídas)	7	-	7	13	-	13
<b>Saldo final do período</b>	<b>(160)</b>	<b>(8)</b>	<b>(168)</b>	<b>(726)</b>	<b>(1)</b>	<b>(727)</b>
<b>Ganho (perda) reconhecido no resultado</b>						
Resultado financeiro, líquido	(330)	-	(330)	19	-	19

## 20. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Provisões para processos judiciais (nota 20.1. a)	1.932	1.910
Provisão para obrigações ambientais	88	90
Provisão para obrigações para desmantelamento de ativos	206	201
Provisões ressarcimentos	342	275
<b>Total</b>	<b>2.568</b>	<b>2.476</b>
Passivo circulante	684	621
Passivo não circulante	1.884	1.855

### 20.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

#### a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, fiscais e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				
	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões fiscais	Provisões regulatórias	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.298</b>	<b>446</b>	<b>129</b>	<b>37</b>	<b>1.910</b>
Adições e reversões, líquido	33	4	(1)	-	36
Pagamentos	(56)	(22)	-	-	(78)
Atualização monetárias	59	9	(2)	-	66
Reclassificação para passivos diretamente associados a ativos não circulante mantidos para venda	(2)	-	-	-	(2)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>1.332</b>	<b>437</b>	<b>126</b>	<b>37</b>	<b>1.932</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.038</b>	<b>501</b>	<b>123</b>	<b>34</b>	<b>1.696</b>
Adições e reversões, líquido	199	10	-	-	209
Pagamentos	(45)	(25)	-	-	(70)
Atualização monetárias	55	15	-	1	71
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>1.247</b>	<b>501</b>	<b>123</b>	<b>35</b>	<b>1.906</b>

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

### b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, e são apresentados a seguir:

	31/03/2025	Consolidado 31/12/2024
Processos cíveis	4.073	3.885
Processos trabalhistas	1.641	1.528
Processos fiscais	5.273	5.276
Processos regulatórios	365	277
<b>Total</b>	<b>11.352</b>	<b>10.966</b>

Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

### c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

	31/03/2025	Consolidado 31/12/2024
Processos cíveis	1.160	1.101
Processos trabalhistas	313	315
Processos fiscais	321	313
Outros Processos	45	50
<b>Total</b>	<b>1.839</b>	<b>1.779</b>

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

## 21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo – pós emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (Plano de pensão – Benefício definido); (ii) plano de previdência complementar (Plano de pensão – Contribuição definida) e (iii) Plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Obrigações trabalhistas e PLR	625	661
Benefícios Pós emprego	932	936
<b>Total</b>	<b>1.557</b>	<b>1.597</b>
Ativo não circulante <sup>(1)</sup>	(25)	(24)
Passivo circulante	746	807
Passivo não circulante	836	814

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 22.1 Capital social

Em 31 de março de 2025 o capital social é de R\$ 16.920 (em 31 de dezembro de 2024 R\$16.920) correspondendo a 1.213.797.248 ações ordinárias (ON) escrituradas, totalmente subscrito, integralizadas e sem valor nominal.

	Acionistas		
	ON	ON %	R\$
Iberdrola Energia S.A. (Iberdrola)	606.898.625	50,00%	8.460
Iberdrola S.A.	42.482.904	3,50%	592
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil (Previ)	367.647.583	30,29%	5.125
Demais acionistas – <i>Free float</i>	195.592.180	16,11%	2.726
Conselheiros e diretores	1.175.956	0,10%	17
<b>Total de ações</b>	<b>1.213.797.248</b>	<b>100%</b>	<b>16.920</b>

### 22.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

#### Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A			
	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	1.001	1.127	998	1.129
Média ponderada de número ações em circulação	1.214	1.214	1.214	1.214
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação</b>	<b>0,82</b>	<b>0,93</b>	<b>0,82</b>	<b>0,93</b>

## 23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são controladas, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e Outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

### 23.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

	31/03/2025				Consolidado 31/12/2024			
	<i>Joint ventures</i>	Colligadas	Acionistas e outros	Total	<i>Joint ventures</i>	Colligadas	Acionistas e outros	Total
	<b>Ativo</b>							
Contas a receber e outros	6	14	-	20	3	12	-	15
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1	3	-	4	4	3	-	7
Outros ativos	-	-	11	11	-	-	16	16
	<b>7</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>38</b>
<b>Passivo</b>								
Fornecedores e contas a pagar	13	168	243	424	7	150	185	342
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	730	730	-	-	729	729
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	8	8
	<b>13</b>	<b>168</b>	<b>973</b>	<b>1.154</b>	<b>7</b>	<b>150</b>	<b>922</b>	<b>1.079</b>

	31/03/2025				Controladora 31/12/2024			
	Controladas	<i>Joint ventures e colligadas</i>	Acionistas e outros	Total	Controladas	<i>Joint ventures e colligadas</i>	Acionistas e outros	Total
	<b>Ativo</b>							
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	832	1	-	833	706	5	-	711
Contrato de mútuo	698	-	-	698	627	-	-	627
Outros ativos	16	-	-	16	6	-	-	6
	<b>1.546</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1.547</b>	<b>1.339</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>1.344</b>
<b>Passivo</b>								
Fornecedores e contas a pagar	-	-	219	219	-	-	164	164
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	709	709	-	-	708	708
Outros passivos	68	-	-	68	161	-	-	161
	<b>68</b>	<b>-</b>	<b>928</b>	<b>996</b>	<b>161</b>	<b>-</b>	<b>872</b>	<b>1.033</b>

## 23.2 Transações com partes relacionadas

	31/03/2025				Consolidado 31/03/2024			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
<b>Resultado do período</b>								
Receita operacional, líquida	9	10	-	19	9	6	-	15
Custos dos serviços	(20)	(395)	(2)	(417)	(19)	(302)	(3)	(324)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(65)	(65)	-	-	(101)	(101)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
	<b>(11)</b>	<b>(385)</b>	<b>(67)</b>	<b>(463)</b>	<b>(10)</b>	<b>(296)</b>	<b>(105)</b>	<b>(411)</b>

	31/03/2025				Controladora 31/03/2024			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
<b>Resultado do período</b>								
Receita operacional líquida	1	-	-	1	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	-	-	(47)	(47)	-	-	(38)	(38)
Resultado financeiro líquido	117	-	-	117	78	-	-	78
	<b>118</b>	<b>-</b>	<b>(47)</b>	<b>71</b>	<b>78</b>	<b>-</b>	<b>(38)</b>	<b>40</b>

### 23.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Salários e benefícios recorrentes	14	13	11	11
Remuneração variável de curto prazo	4	5	3	4
Benefícios de longo prazo <sup>(1)</sup>	2	6	-	4
Rescisões contratuais	-	1	-	-
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>19</b>

(1) Inclui Remuneração baseada em ações atribuído aos administradores da Companhia.

### 23.4 Garantias financeiras concedidas

As garantias oferecidas pela Companhia são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as *joint ventures*/coligadas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação, caso o devedor original não honre os compromissos financeiros estabelecidos.

Em 31 de março de 2025, o total de garantias financeiras concedidas pela Companhia para determinadas *joint ventures* e coligadas totalizaram R\$ 3.174.

## 24.CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 24.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	31/03/2025			Consolidado 31/12/2024		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	2.864	-	3.043	3.989	-	3.741
Títulos e valores mobiliários	46	-	532	173	-	482
Contas a receber de clientes e outros	13.232	-	-	12.713	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	575	302	-	1.327	361
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	37	-	-	-	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	35.063	-	-	33.806
Outros ativos	373	-	-	425	-	-
	<b>16.552</b>	<b>575</b>	<b>38.940</b>	<b>17.300</b>	<b>1.327</b>	<b>38.390</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	4.176	-	-	4.299	-	-
Empréstimos e financiamentos	48.915	-	2.040	50.593	-	2.007
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	2.819	-	-	2.350	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	730	101	-	538	155
Passivo de arrendamento	237	-	-	243	-	-
Uso do bem público	64	-	-	64	-	-
Outros passivos	1.763	-	-	1.271	-	-
	<b>57.974</b>	<b>730</b>	<b>2.141</b>	<b>58.820</b>	<b>538</b>	<b>2.162</b>

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

## 24.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 24.7 (análise de sensibilidade).

## 24.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (VJR ou VJORA)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	31/03/2025		Consolidado 31/12/2024	
	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.043	-	3.741	-
Títulos e valores mobiliários	532	-	482	-
Instrumentos financeiros derivativos	877	-	1.688	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	35.063	-	33.806
	<b>4.452</b>	<b>35.063</b>	<b>5.911</b>	<b>33.806</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.040	-	2.007	-
Instrumentos financeiros derivativos	831	-	693	-
	<b>2.871</b>	<b>-</b>	<b>2.700</b>	<b>-</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 652 e R\$ 418, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 14.1.

## 24.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (CA)

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/03/2025		Consolidado 31/12/2024	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2
Empréstimos e financiamentos	48.915	48.620	50.593	50.193

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são similares aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

## 24.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2024.

## 24.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

<i>Swap</i> US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	US\$ 83	US\$ 87	2027 - 2029	473	536
Passivo	R\$ 267	R\$ 281		(259)	(273)
<b>Exposição Líquida</b>				<b>214</b>	<b>263</b>

<i>Swap</i> US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	US\$ 30	US\$ 30	2025 - 2027	168	180
Passivo	R\$ 87	R\$ 87		(85)	(86)
<b>Exposição Líquida</b>				<b>83</b>	<b>94</b>

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa:

<i>Swap</i> US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	US\$ 36	US\$ 40	2030	203	243
Passivo	R\$ 115	R\$ 130		(117)	(132)
<b>Exposição Líquida</b>				<b>86</b>	<b>111</b>

<i>Swap</i> US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	US\$ 1.340	US\$ 1.587	2025 – 2036	7.449	9.374
Passivo	R\$3.890	R\$ 8.542		(7.572)	(8.635)
<b>Exposição Líquida</b>				<b>(123)</b>	<b>739</b>

#### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

Os programas abaixo são designados para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

<i>Swap</i> EUR \$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	€ 87	-	2025	543	-
Passivo	R\$ 535	-		(535)	-
<b>Exposição Líquida</b>				<b>8</b>	<b>-</b>

<i>Swap</i> EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	€ 133	€ 132	2025	840	849
Passivo	R\$ 785	R\$ 759		(785)	(762)
<b>Exposição Líquida</b>				<b>55</b>	<b>87</b>

#### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e mensurados ao valor justo por meio do resultado:

<i>Swap</i> IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	R\$ 11	R\$ 11	2025	11	11
Passivo	R\$ 7	R\$ 7		(7)	(7)
<b>Exposição Líquida</b>				<b>4</b>	<b>4</b>

### Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Desembolso USD					
Termo de Compra	US\$ 11	US\$ 15	2025-2026	(4)	4
<b>Exposição Líquida</b>				<b>(4)</b>	<b>4</b>

### Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Desembolso EUR					
Termo	€ 40	€ 4	2025	(7)	3
<b>Exposição Líquida</b>				<b>(7)</b>	<b>3</b>

### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda da variação das taxas pré-fixadas frente a curva de juros, a Companhia pode contratar operações via *Swaps* para mitigar a exposição.

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	R\$ 1.539	R\$ 1.495	2030	1.430	1.330
Passivo	R\$ 1.539	R\$ 1.495		(1.530)	(1.485)
<b>Exposição Líquida</b>				<b>(100)</b>	<b>(155)</b>

### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Iene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor Justo	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	JPY 25.038	JPY 38.621	2026-2031	942	1.507
Passivo	R\$ 1.084	R\$ 1.631		(1.109)	(1.658)
<b>Exposição Líquida</b>				<b>(167)</b>	<b>(151)</b>

## 24.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários probabilísticos dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, considerando a volatilidade histórica observada e mantendo todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 61 dias úteis (ou 91 dias corridos) a partir de 31 de março de 2025.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2025.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar				(8.537)	(8.656)	(1.298)	(2.597)
Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar (\$)	Alta do Dólar	5,7422	8.293	8.408	1.261	2.522
<b>Exposição Líquida</b>				<b>(244)</b>	<b>(248)</b>	<b>(37)</b>	<b>(75)</b>
Dívida em Euro				(1.362)	(1.391)	(208)	(417)
Swap Ponta Ativa em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	6,1993	1.383	1.412	212	424
<b>Exposição Líquida</b>				<b>21</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>7</b>
Dívida em Iene				(959)	(982)	(148)	(294)
Swap Ponta Ativa em Iene	Iene (JPY)	Alta do Iene	0,0383	942	964	145	289
<b>Exposição Líquida</b>				<b>(17)</b>	<b>(18)</b>	<b>(3)</b>	<b>(5)</b>

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhões de reais)



Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	5,7422	(71) 71	10 (10)	18 (18)
<b>Exposição</b>				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em Euro NDF	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	6,1993	(264) 264	37 (37)	77 (77)
<b>Exposição</b>				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>Ativos financeiros</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	14,15%	6.509	227	(32)	(65)
<b>Passivos financeiros</b>							
<b>Empréstimos e financiamentos</b>							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	14,15%	(16.407)	(649)	(91)	(182)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	14,15%	(10.997)	(417)	(58)	(117)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	5,06%	(22.014)	(581)	(44)	(88)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	5,06%	11	-	-	-
Dívida em Euribor	EURIBOR	Alta da EURIBOR	2,17%	(542)	(3)	-	(1)
Swap EURIBOR x CDI (Ponta Ativa)	EURIBOR	Alta da EURIBOR	2,17%	543	3	-	1
Dívida em SOFR	SOFR	Alta da SOFR	4,41%	(1.256)	(17)	(2)	(4)
Swaps SOFR x CDI (Ponta Ativa)	SOFR	Alta da SOFR	4,41%	1.274	17	2	4
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	8,65%	(832)	(22)	(3)	(5)
Swap ponta passiva em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	5,06%	(1.003)	(24)	(2)	(4)

## 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

### Reajuste Tarifário Anual

Em 15 de abril de 2025 a ANEEL aprovou os Reajustes Tarifários das controladas Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern, conforme demonstrado abaixo:

	Neoenergia Coelba	Neoenergia Cosern	Neoenergia Pernambuco
Consumidores baixa tensão	1,88%	-0,33%	3,00%
Consumidores alta tensão	2,53%	-0,30%	-7,10%
Reajuste médio na tarifa	2,05%	-0,32%	0,61%
Modelo do processo:	RTA	RTA	RTP
Nº da resolução homologatória	3.443	3.442	3.451
Data da resolução homologatória	22/04/2025	22/04/2025	29/04/2025

### Aumento de capital

Em 17 de abril, a Assembleia Geral Ordinária Extraordinária (AGOE) da Companhia aprovou o aumento de capital de R\$ 4 bilhões mediante capitalização de reservas de retenção de lucros, sem modificação no número de ações.

### Alienação de participação societária

Em 22 de abril de 2025, a Neoenergia S.A. e o fundo de investimentos Unique Power, detido pela *Warrington Investment Pte. Ltd.*, firmaram um contrato para a venda de 50% das novas ações da Neoenergia Transmissão S.A. Essas ações serão emitidas devido a um aumento de capital, baseado na participação acionária da companhia na Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia S.A. (Itabapoana), considerando *equity value* de R\$ 127,5 milhões.

A conclusão da Transação está sujeita a determinadas condições precedentes usuais a este tipo de transação, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), bem como por determinados terceiros.

### Captação de Dívida

Conforme detalhamentos abaixo o Grupo realizou das seguintes captações, em abril de 2025:

Controlada	Natureza	Montante	Vencimento	Data de recebimento
Neoenergia Pernambuco		R\$ 700		
Neoenergia Elektro	Mercado de Capitais	R\$ 700	7 anos	25/04/2025
Neoenergia Coelba		R\$ 700		
Neoenergia Coelba	Financiamento	R\$ 394	9 anos	14/04/2025